

e-ISSN 2675-7656

SUPLEMENTO 1
V. 5, 2022

Revista de **Saúde Pública** de Mato Grosso do Sul

Publicação da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Governador do Estado
Reinaldo Azambuja Silva

Vice-Governador
Murilo Zauith

Secretário de Estado de Saúde
Geraldo Resende Pereira

Secretária Adjunta de Estado de Saúde
Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretor-Geral Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e
Diretor da Escola de Saúde Pública
André Vinicius Batista de Assis

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
www.ms.gov.br

Secretaria de Estado de Saúde
www.saude.ms.gov.br

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser
www.esp.ms.gov.br

e-ISSN 2675-7656

SUPLEMENTO 1

V. 5, 2022

Revista de
Saúde Pública
de Mato Grosso do Sul

Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul

A revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul é uma publicação Semestral editada pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Saúde

Comitê Editorial

Editoras Chefe

Inara Pereira da Cunha – (SES/ESP)

Maria de Lourdes Oshiro – (SES/ESP)

Editor de Normalização e Produção

Marcos Rubens Alves da Silva
Bibliotecário – (CRB1/2791)

Marli Vitor da Silva
Bibliotecária – (CRB1/3279)

Editor de Comunicação

André Vinicius Batista de Assis – (SES/ESP)

Conselho Editorial

Editores Adjuntos

Edgar Oshiro (SES/ESP)

Estela Marcia Rondina Scandola (SES/ESP)

Marcia Naomi Santos Higashijima (SES/ESP)

Editores Associados

Adélia Delfina da Mota Silva Correa (UFMS)

Ana Rita Barbieri (UFMS)

Cibele Moura Sales (UEMS)

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves (UFMS/SES)

Denise Rodrigues Fortes (ETSUS/SES)

Elizete da Rocha Vieira de Barros (UFMS)

Julio Henrique Rosa Croda (FIOCRUZ/UGFD)

Karine Cavalcante da Costa (ATENÇÃO BÁSICA/SES)

Laís Alves de Souza Bonilha (UFMS)

Luiz Claudio Santos Thuler (INCA/RJ)

Mauricio Pompilio (UFMS/UNIDERP)

Rogério Dias Renovato (UEMS)

Rosa Malena Xavier (Uneb)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul
Avenida Senador Filinto Müller, 1480 – Vila Ipiranga
79.074-460 – Campo Grande – MS – Brasil
Tel.: (67) 3345-8000 – E-mail: revistasp@saude.ms.gov.br
Disponível em: <http://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) – Brasil

R454 Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul / Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. -- Vol. 1, n. 1, (2018) - . - Campo Grande: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2018 -.

v.

Semestral
ISSN 2675-7656 Online
ISSN 1981-9722 Impresso

1. Saúde Pública. 2. Periódico. I. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul. II. Título.

CDD 614.058171 (23)

Bibliotecários Responsáveis: Marcos Rubens Alves da Silva CRB1/2791
Marli Vitor da Silva CRB1/3279

Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista.



Este é um periódico de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a fonte original seja creditada.

SUMÁRIO

EDITORIAL	7
XX PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA	9
RESUMOS	
<i>ABSTRACTS</i>	
Implantação do sistema de referência e contrarreferência nas unidades de saúde do município de Rio Negro - MS	11
GONÇALVES, A. G.	
Educação permanente em apoio matricial na Atenção Primária em Saúde no município de Anastácio - MS	12
FEITOSA, A. R. E.	
Estratégia Saúde da Família: desenvolvendo competências colaborativas para o trabalho em equipe	13
ARETHUSA, B. R.	
Promoção do trabalho interprofissional por meio da Educação Permanente em Saúde no Centro de Reabilitação Renato Waldson Miranda Silva – Bela Vista - MS	14
FAGUNDES, A. S. L.	
Implementação da educação permanente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família Dr. Fiori Murano/BV: projeto de intervenção	15
SILVA, B. C. C.	
Ciência da melhoria na redução dos índices de contaminação de hemocultura	16
SAAD, B. A. A.	
A atuação do Agente Comunitário de Saúde no acolhimento em uma unidade básica de saúde	17
COSTA, B. L.	
Educação em saúde sobre planejamento familiar em uma unidade de saúde de Dourados	18
ROCHA, B. C.	
Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico na equipe 55 da USF São Francisco	19
DIAS, C. M. K. A.	
O acolhimento da gestante no atendimento odontológico na Atenção Primária em Saúde pela equipe de saúde bucal da Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Breno de Medeiros Guimarães no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul	20
COLLEONE, C.	
A humanização como fator de mudança no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde bucal	21
OLIVEIRA, D, D, S.	
Servidor do SUS, uma identidade forjada na luta	22
DA ROCHA, E. G.	

Análise dos riscos sanitários como instrumento para a melhoria dos processos de trabalho nas unidades de alimentação e nutrição em serviços de saúde de média e alta complexidade no município de Campo Grande - MS	23
AMBROSIO, E.	
As práticas integrativas e complementares em saúde na atenção primária: novas possibilidades de cuidado em saúde mental na Unidade de Saúde da Família Sírio Libanês	24
PEREIRA, G. A.	
Educação em Saúde como ferramenta para adesão ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde ...	25
SOUZA, G. K.	
Educação em Saúde: uma ponte entre determinantes sociais de saúde e hábitos saudáveis na infância	26
SAVICKI, J.	
Atenção primária à saúde e saúde do idoso: implementação de estratégias para responsabilização compartilhada a uma equipe de saúde da família na zona rural	27
ABASTOFLORES, L. L. L.	
Projeto Café com Ciência: porque humanizar é preciso	28
COSTA, M. J. P.	
Educação Permanente em um Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas: um projeto de intervenção	29
SOUZA, M. R.	
Contribuição à efetividade do processo administrativo sanitário em curso nas vigilâncias sanitárias dos municípios de Mato Grosso do Sul, um projeto de intervenção	30
PIROLO, M. M.	
Humanização na Estratégia Saúde da Família José de Souza Brandão	31
CUNHA, M. S. S.	
Construindo novas práticas de acolhimento a demanda espontânea em uma Unidade Básica de Saúde da Família	32
GOMES, P. L. A.	
Educação continuada aos profissionais de saúde, para realizar manejo clínico quanto a utilização de hormonioterapia, aos pacientes transexuais, privados de liberdade do Sistema Prisional do Estado de Mato Grosso do Sul	33
SILVA, P. F.	
Educação Permanente em Saúde no componente especializado da assistência farmacêutica em Campo Grande: melhorar o atendimento ao público para humanizar a assistência	34
OLSZEWSKI, P. V. C.	
Para além da formação individual. Multiplicando saberes com uma equipe de Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Intervenção	35
FERREIRA, S. P.	
Ressignificando o processo de trabalho no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em São Gabriel do Oeste - MS	36
BEILNER, S. L. C.	

III PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 37

RESUMOS

ABSTRACTS

Direitos humanos: construindo caminhos para a Associação de usuários, familiares e trabalhadores da saúde mental do município de Corumbá - MS	39
MIAZAKI, A. A.	
Grupo Terapêutico Onco Vida: vivendo a vida além da doença	40
MACHADO, A. C. D.	
Diálogos pertinentes para o (re)conhecimento da RAPS entre diferentes sujeitos envolvidos – a integração e a intersetorialidade em questão	41
SOUZA, A. P. L.	
A Saúde mental e o comportamento alimentar pós pandemia da COVID-19: um grupo de apoio interprofissional em uma Unidade Básica de Saúde da Família	42
DUARTE, C. N.	
Implantação de grupo de apoio psicossocial aos familiares e cuidadores de pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I no município de Nova Andradina - MS	43
SIMÕES, C. A. C. R. S.	
Mente Aberta: grupo de apoio e convivência aos familiares de pacientes com transtornos mentais	44
JUNQUEIRA, D. M. D.	
Mente Aberta - Sessões sociodramáticas na USF Mário Covas/CRAB/SESAU	45
DUARTE, D. C.	
Apoio matricial como ferramenta de articulação na RAPS de Chapadão do Sul – MS	46
PARO, D. M.	
Saúde mental na Atenção Primária a Saúde: desafios e possibilidades	47
NANTES, F. D.	
Grupo Terapêutico: uma possibilidade de intervenção	48
MORINIGO, R. J.	
Pessoas com diagnóstico de esquizofrenia e as estratégias para adesão ao tratamento no Caps I de Paranaíba - MS	49
SILVA, K. C. F.	
Educação Permanente no CAPS III Vila Almeida: resgatando valores e identidade no SUS	50
CARDOSO, L. C. C.	
Projeto Terapêutico Singular: implantação em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	51
MARTINS, L. P.	
Educação Permanente em Saúde como estratégia de cuidado em saúde mental na Atenção Primária à Saúde	52
CANDIA, M. O. L.	
A Educação Permanente em Saúde Mental como ferramenta transformadora do processo de trabalho em um CAPS III na cidade de Campo Grande – MS	53
PAULA, M. C. S.	

Prevenção ao suicídio e autolesão: grupo psicoterapêutico para jovens, como estratégia de cuidado	54
CHAVES, P. B.	
Implantação do “Projeto Terapêutico Singular - PTS” no Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Condicionamento Físico - CER	55
PALOMARES, P. A. P.	
Projeto Terapêutico Singular: qualificando a produção do cuidado em saúde mental	56
MONTEIRO, R. C. S.	
Cuidando de quem cuida	57
CRUZ, P. C. S.	
Roda de terapia comunitária integrativa para mulheres “superpoderosas”	58
AMARAL, S. C. R.	
O (re) inventar do cuidado na Atenção Especializada: um novo olhar ao CAPSII de Aquidauana - MS	59
ARGUELO, S. S.	
Apoio em saúde mental do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com a Estratégia de Saúde da Família (ESF): construindo cuidados integrativos e colaborativos	60
SILVA, T. C.	
Competências a serem desenvolvidas no cuidado humanizado ao paciente psiquiátrico em surto	61
SERTÓRIO, T. G.	
Treinando habilidades, retendo talentos: programa de treinamento em Habilidades Sociais (HS) como estratégia de <i> coping </i> e promoção de saúde mental no trabalho	62
GONÇALVES, U. S.	
Processo de implantação do dispositivo Projeto Terapêutico Singular como estratégia de cuidado na Unidade Básica de Saúde - UBS Maria Rita Sena Campos, no município de Bodoquena - MS, um projeto de intervenção	63
AMORIM, E. R. V.	
Referências técnicas para a atenção à saúde das pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool, crack e/ou outras drogas em Chapadão do Sul - MS	64
DETOMINI, V. C.	

Caros Leitores,

E assim, a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser da Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, encerra o ano de 2022; em especial com a conclusão de duas especializações de extrema relevância em tempos atuais – Saúde Pública e Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

Em tempos de pandemia e de releitura de nós, enquanto cidadãos e profissionais de saúde, isto torna-se um desafio maior pois trata-se de um cenário totalmente adverso ao dantes vivido. Num momento de escassez de insumos, de medicamentos, de conhecimento sobre a doença e frente a negação da mesma, verdadeiros heróis superaram seus próprios limites, ao estarem nas linhas de frente e ao mesmo tempo dedicarem seu exíguo tempo de descanso ao aprender, ao conhecer e ao rever sua própria prática.

Nesse espiral de conhecimento de ação-reflexão-ação foi possível o ir além, o desbravar terrenos considerados inférteis e laçar a energia propulsora que gera a energia da vida, a superação humana e o acalento à criatividade.

Nas próximas páginas o leitor embriagar-se-á com os mais diversos contextos e personagens da vida real, pessoas que lutam quotidianamente com seus fantasmas, feridas, desalentos, desafetos, doenças mentais e também psicossociais que afetam seu corpo e sua alma. E, nesses contextos poderão deleitar-se com as relíquias desveladas dos profissionais de saúde, advindas de suas ressignificações e das releituras de suas práticas, o que fez com que a dor imensurável da incerteza do momento transfigurasse-se na concepção de uma nova realidade capaz de superar a fragmentação e ultrapassar seus próprios limites.

Mais além, o curso de gestão em saúde pública também provocou emoções e ressignificados, fortaleceu e reviveu o movimento sanitário adormecido em cada um de nós e propiciou a redescoberta da nova possibilidade, da reconfiguração de um sistema que pode sempre, em qualquer tempo e sob qualquer égide superar a incerteza e a desconstrução. Afinal, a maior política de inclusão social do país é construída e reconstruída em todos os rincões de nosso país, por milhares de mãos e suores de trabalhadores de saúde eivados da essência do mais profundo sentimento: SALVAR VIDAS!

Aos profissionais especialistas o desejo de que continuem acreditando no fazer o impossível, aos docentes a nossa profunda gratidão pelo esmero e dedicação e aos leitores o desejo de que cada lauda toque seus corações e suas esperanças em uma mudança factível por dias melhores de ser e de viver.

Meu carinho e minha eterna gratidão em fazer parte do nosso SUS!

Boa leitura!

Crhistine Maymone



SAÚDE PÚBLICA

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRO - MS

GONÇALVES, A. G. **Implantação do sistema de referência e contrarreferência nas unidades de saúde do município de Rio Negro - MS.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

anderson.pmrn@gmail.com

Introdução: Compreendendo que a referência e contrarreferência são instrumentos instituídos legalmente como sistemas gerenciais das redes de atendimento para informar de onde vem o usuário e para onde está sendo encaminhado para a continuidade da assistência, torna-se relevante para gestão municipal o desenvolvimento de um projeto de intervenção que vise o estabelecimento desse fluxo **Objetivos:** Implantar um sistema de referência e contrarreferência nas unidades de saúde do município de Rio Negro estado de Mato Grosso do Sul, visando fornecer informações dos pacientes em trânsito entre as unidades; responsabilizar as equipes pela continuação do tratamento; proporcionar integralidade da assistência com cuidado continuado. **Materiais e método:** Através de um diagnóstico situacional foi proposto a utilização do aplicativo para smartphones – WhatsApp com uso restrito a um grupo de trabalho composto por profissionais médicos e enfermeiros responsáveis pelas unidades de saúde para proteção dos dados pessoais dos pacientes. **Resultados:** Durante seis meses foram realizadas 82 (oitenta e duas) referências e contrarreferências com maior participação da equipe hospitalar inserindo informações de pacientes testados positivos para COVID-19. **Considerações Finais:** Estabelecimento de fluxo de informações entre as equipes com dados dos pacientes encaminhados; houve maior responsabilização das equipes pelo tratamento e acompanhamento dos usuários; as equipes proporcionaram aos usuários a integralidade da assistência com cuidado continuado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Referência. Gestão em Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANASTÁCIO - MS

FEITOSA, A. R. E. **Educação permanente em apoio matricial na atenção primária em saúde no município de Anastácio - MS.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

angelaeukenior@gmail.com

Introdução: A Educação Permanente em Saúde – EPS é caracterizada como uma estratégia educacional de aprendizagem no trabalho e para o trabalho, com o intuito de ensinar e aprender no decorrer do cotidiano das organizações de saúde e seus processos de trabalho. A intervenção proposta foi um processo de EPS a fim de construir vínculo e modificar o processo de trabalho, inserindo o apoio matricial na rotina das equipes.

Objetivo: Realizar processo de EPS para a melhoria do apoio matricial e qualidade do atendimento em unidades de saúde do município de Anastácio-Mato Grosso do Sul. **Materiais e método:** Para as intervenções foram escolhidas 2 Estratégia da Saúde da Família e 2 Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária em Saúde e pactuados 3 encontros com cada equipe, totalizando 12 encontros, que ocorreram entre dezembro de 2021 e março de 2022, no modelo de roda de conversa. **Resultados:** As intervenções ofereceram conhecimento e atualização para ambas as equipes, favorecendo um crescimento e diálogo entre os profissionais. O modelo roda de conversa propiciou uma integração dos profissionais, onde cada um pôde expor seu conhecimento prévio sobre os temas apresentados, por meio de problematização foi construído o conhecimento e após as oficinas puderam chegar a um consenso sobre a importância do apoio matricial e a ferramenta de matriciamento. **Considerações finais:** O estudo evidenciou a importância da EPS na formação e atualização dos profissionais do Sistema Único de Saúde, oferecendo subsídio de informação aos mesmos sobre as ferramentas disponíveis para o melhor atendimento dos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação em Saúde. Educação Profissional em Saúde Pública. Atenção Primária em Saúde. Saúde da Família.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS PARA O TRABALHO EM EQUIPE

ARETHUSA, B. R. **Estratégia saúde da família: desenvolvendo competências colaborativas para o trabalho em equipe.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

arethusaboico@hotmail.com

Introdução: Para o trabalho em equipe interprofissional é indispensável a comunicação entre os profissionais de diferentes áreas, com o cuidado centrado no paciente, além de outras competências como: a clareza de funções; resolução de conflitos; liderança colaborativa; funcionamento em equipe. Diante do quadro de pandemia e de rotatividade de profissionais, observou-se a necessidade de maior comunicação e integração dos profissionais. **Objetivo:** Este Projeto de Intervenção tem como objetivo desenvolver as competências colaborativas nos profissionais de uma equipe de saúde da família, promovendo melhora no processo de trabalho. **Materiais e método:** Foi utilizada a educação permanente durante encontros mensais com o intuito de desenvolver as competências colaborativas. Foi aplicada escala de clima de equipe no começo e fim do projeto, a fim de observarmos as mudanças em relação ao trabalho e encerramos com uma roda de conversa. **Resultados:** A maioria dos profissionais de saúde desconhece as competências colaborativas e não recebem a educação interprofissional durante sua formação. Os trabalhadores acreditam trabalhar em equipe, pois dividem o mesmo ambiente de trabalho, mas na prática há pouca interação e integração entre eles. Ao ser proposto a prática colaborativa interprofissional, há desinteresse por parte de alguns profissionais e barreiras como a cobrança da gestão quanto a atendimentos e falta de espaço destinado à Educação Permanente em Saúde. **Considerações finais:** A educação interprofissional e a educação permanente em saúde são fundamentais para o desenvolvimento da prática colaborativa no trabalho em equipe, o que resulta na melhora do cuidado ofertado aos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Interprofissional. Relações Interprofissionais. Saúde da Família.

PROMOÇÃO DO TRABALHO INTERPROFISSIONAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CENTRO DE REABILITAÇÃO RENATO WALDSON MIRANDA SILVA – BELA VISTA - MS

FAGUNDES, A. S. L. **Promoção do trabalho interprofissional por meio da Educação Permanente em Saúde no Centro de Reabilitação Renato Waldson Miranda Silva – Bela Vista - MS.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

arianesilvalimafagundes@gmail.com

Introdução: O trabalho interprofissional norteia suas ações centradas na integralidade da assistência, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Partindo da necessidade das equipes de saúde em transitar de um trabalho centrado no profissional para um trabalho centralizado no usuário, temos a Educação Permanente em Saúde como uma política de estratégia educacional que possibilita a reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço. **Objetivo:** Promover o trabalho interprofissional através da implantação da Educação Permanente em saúde no Centro de Reabilitação (CER) de Bela Vista, Mato Grosso do Sul (MS), e assim fomentar as relações interpessoais, aumentar a resolutividade das ações em saúde e aprimorar a qualidade do atendimento prestado. **Materiais e método:** Este projeto de intervenção foi realizado com a equipe de profissionais do CER de Bela Vista MS em encontros de educação permanente, com ferramentas de problematização, árvore de problemas e comunicação assertiva. **Resultados:** Apesar da resistência inicial dos profissionais aos encontros de Educação Permanente, obtivemos êxito das ações com a melhoria das relações interpessoais, o trabalho interprofissional acontecendo em projetos terapêuticos singulares, projetos de cuidado em saúde, projetos de educação em saúde, todos ocorrendo através de uma construção coletiva de promoção da saúde. **Considerações finais:** Conclui-se que a Educação Permanente é uma importante política pública de transformação pessoal, profissional, e de processos de trabalho em saúde e suas ferramentas colaboram para o aprimoramento do cuidado, da qualidade e da promoção em saúde, ou seja, do trabalho interprofissional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Integralidade em Saúde. Educação em saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. FIORI MURANO/BV: PROJETO DE INTERVENÇÃO

SILVA, B. C. C. **Implementação da educação permanente com a equipe de estratégia de saúde da família Dr. Fiori Murano/BV:** projeto de intervenção. Orientador: Dr. Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) - Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bibianacristinasilva@yahoo.com.br

Introdução: A educação permanente contribui com o desenvolvimento pessoal que precisa ser potencializado, promovendo além da capacitação técnica, a aquisição de novos saberes, conceitos e atitudes, ou seja, é intrínseca, uma competência a ser desenvolvida, é o aprender constante em todas as relações do sujeito. **Objetivo:** Consiste na implementação da educação permanente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família Dr. Fiori Murano, ampliando assim os conhecimentos da equipe acerca das funções de cada membro e da interação entre eles em prol da prevenção, tratamento e recuperação dos agravos de saúde, preparando-a para o atendimento integral e de qualidade. **Materiais e método:** Partiu-se de pesquisa bibliográfica nos descritores: atenção primária à saúde, sistema único de saúde, capacitação em serviço e educação permanente, seguido de reuniões técnicas com a chefia direta da Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação de Atenção Primária e equipe escolhida para o desenvolvimento do referido projeto e, posteriormente, atividades educativas envolvendo os membros da equipe e a comunidade. **Resultado:** Ampliação dos conhecimentos da equipe relativos a prevenção, promoção e atenção a saúde primária, visando atender a população com capacidade técnica, buscando compreender todo processo com suas vicissitudes e particularidades a fim de buscar melhorias para que se obtenha o cuidado integral e melhor qualidade de vida à população. **Considerações Finais:** Nota-se a necessidade de maior sistematização a educação permanente da equipe como um todo, almejando resultados mais efetivos, dada a importância de cada integrante da mesma para o êxito no desenvolvimento das ações e serviços ofertados pela Estratégia de Saúde da Família a população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Capacitação em Serviço. Educação Permanente. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde

CIÊNCIA DA MELHORIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CONTAMINAÇÃO DE HEMOCULTURA

SAAD, B. A. A. **Ciência da melhoria na redução dos índices de contaminação de hemocultura.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bruna.saad@yahoo.com.br

Introdução: A hemocultura é um exame laboratorial que pode resultar em resultados falso-positivos, tratamento desnecessário quando não coletado corretamente, corroborando em contaminações. O envolvimento por parte dos profissionais é de extrema importância para redução dos índices de contaminações bem como para o entendimento sobre as boas práticas de coleta. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo visa utilizar algumas estratégias da ciência da melhoria na promoção da redução nos índices de contaminação nas coletas de hemoculturas bem como conscientizar os profissionais de saúde quanto ao exame e sua necessidade em um hospital terciário de ensino em Mato Grosso do Sul. **Materiais e métodos:** O método empregado foi o acompanhamento semanal a partir de um setor piloto selecionado para avaliar as falhas relacionadas a técnica. Essas falhas foram registradas no protocolo. **Resultados:** Houve adesão pelos coletadores à intervenção e melhora do entendimento sobre o exame usando a ferramenta ciência da melhoria, houve a mudança no comportamento dos profissionais acompanhados. **Considerações finais:** A importância da revisão e criação do protocolo na instituição, observa-se a reprodução de serviços de qualidade tanto para o usuário quanto para a equipe assistencial e a implantação de um time de coleta para esta instituição bem como implantação para todas as unidades do hospital e o monitoramento futuro por meio de indicadores.

Palavras-chave: Educação Continuada. Hemocultura. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

A ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

COSTA, B. L. **A atuação do agente comunitário de saúde no acolhimento em uma unidade básica de saúde.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr.Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

brunalemosh@gmail.com

Introdução: O acolhimento é um elemento essencial para a reorganização da assistência, direcionando a modificação do modelo tecno-assistencial. A educação permanente em saúde é uma estratégia para transformar e qualificar os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Promover mudança na atuação dos AgenteComunitário de Saúde (ACS) no acolhimento de uma unidade de saúde através da reflexão e educação permanente em saúde. **Materiais e método:** O projeto de intervenção foi realizado com 11 ACS de uma das equipes de uma unidade básica de saúde de Campo Grande, Mato Grosso do Sul no período de janeiro a abril de 2022. Ocorreu a apresentação do projeto de intervenção, três encontros com duração de duas horas cada, no primeiro encontro foi realizada a brainstorming com o termo acolhimento, o segundo e o terceiro encontro aplicou-se a árvore explicativa com o problema central acolhimento ineficiente. Ao final, a avaliação foi realizada através de um questionário aplicado com 20 pacientes sobre o acolhimento ofertado. **Resultados:** Identificou-se desafios no acolhimento como a comunicação interprofissional insuficiente, falta de educação continuada no processo a implementação do acolhimento e manuseio equivocado do sistema e-SUS Atenção Básica (AB). Reconhecer as fragilidades e os meios para transformar o acolhimento gerou satisfação de 60% dos usuários questionados e 85% receberam uma escuta qualificada. **Considerações finais:** Apesar das atividades realizadas terem um impacto positivo na mudança das ações no acolhimento por ACS, ainda há necessidade de aumentar a resolutividade do serviço através de um processo contínuo de educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica. Acolhimento. Humanização da Assistência. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE DOURADOS

ROCHA, B. C. **Educação em saúde sobre planejamento familiar em uma unidade de saúde de Dourados.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

bruna7quedas@hotmail.com

Introdução: A gravidez indesejada pode causar vários danos. O planejamento familiar é um direito pessoal sobre ter ou não filhos, através de informação e uma assistência especializada. A educação em saúde é o elo sobre planejamento familiar como o direito e a assistência e informação. **Objetivo:** O objetivo geral desse estudo é promover educação em saúde sobre planejamento familiar. **Materiais e método:** Foi realizada uma ação, envolvendo 2 equipes da Estratégia de Saúde da Família e equipe multidisciplinar, reunindo gestantes, puérperas, e parceiros, para roda de conversa, exposição de cartazes que ficarão fixados na unidade, dinâmicas e oficinas. **Resultados:** Compareceram 11 mulheres e 2 parceiros, bem como diversos profissionais. Foi transmitido conhecimento dos métodos contraceptivos disponíveis no SUS, bem como fluxogramas articulados e facilitados. Tivemos um público-alvo conscientizado sobre a importância e benefícios do planejamento familiar. Após foi notado uma maior procura por consultas sobre o tema. **Considerações finais:** A educação em saúde é um processo educativo que objetiva o aumento da autonomia dos usuários, dando a esses o poder de debater junto aos profissionais de saúde pela apropriação de conhecimentos. É necessária a inclusão do homem em ações de planejamento familiar, ações envolvendo o tema podem trazer diversos benefícios.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Pré-Natal. Gravidez. Educação em Saúde.

ADESÃO DAS GESTANTES AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA EQUIPE 55 DA USF SÃO FRANCISCO

DIAS, C. M. K. A. **Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico na equipe 55 da USF São Francisco.** Orientador: Dr. Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação *latu sensu* em saúde pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

ceciliaencar@yahoo.com.br

Introdução: A captação de gestantes para o tratamento odontológico sempre foi um problema, seja por medo de que algo aconteça com seu bebê ou pelo desconhecimento da necessidade e importância de realizar o pré-natal odontológico. Na pandemia, o tratamento odontológico preventivo foi paralisado por muito tempo, realizando apenas atendimentos emergenciais. Após retomada gradual dos atendimentos agendados, percebeu-se um aumento significativo no número de gestantes e uma baixa adesão ao tratamento dentário. **Objetivo:** Ampliar a adesão das gestantes da equipe 55 da Unidade de Saúde da Família São Francisco ao pré-natal odontológico. **Materiais e métodos:** primeiramente, foi feita uma busca ativa das gestantes cadastradas na área. Depois, uma atividade educativa com a equipe, sobre a importância do pré-natal odontológico. Ao abrir o pré-natal com a enfermeira, a gestante já era direcionada para realizar sua primeira consulta odontológica nesse mesmo dia, sempre que possível. Era realizado, além da avaliação, uma explicação sobre a importância de estar com a saúde bucal em dia na gestação. Essa busca ativa pelas gestantes também foi feita através dos agentes comunitários de saúde, de visitas domiciliares e, em casos de insucessos nas alternativas anteriores, foi realizada uma consulta por teleatendimento. **Resultado:** aumento do número de mulheres atendidas durante a gestação na equipe 55 e em toda unidade. **Considerações finais:** o trabalho interprofissional foi de fundamental importância para o êxito desse projeto, ajudando na busca ativa das gestantes para o tratamento odontológico e reforçando, tanto para a gestante, quanto para os profissionais da unidade, a importância desse pré-natal.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação em Saúde. Gravidez. Assistência Odontológica.

O ACOLHIMENTO DA GESTANTE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. BRENO DE MEDEIROS GUIMARÃES NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ, MATO GROSSO DO SUL

COLLEONE, C. **O acolhimento da gestante no atendimento odontológico na Atenção Primária em Saúde pela equipe de saúde bucal da Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Breno de Medeiros Guimarães no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão e Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

c.colleone.pro@gmail.com

Introdução: A Consulta Odontológica da Gestante é um importante indicador para auxiliar o custeio da Atenção Primária à Saúde nos municípios, além de influenciar diretamente na gestação. Assim os serviços de saúde necessitam incentivar pelo menos uma consulta odontológica da gestante no primeiro trimestre gestacional ou mais breve possível. **Objetivo:** Realizar o acolhimento da gestante no atendimento odontológico pela Equipe de Saúde Bucal da Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Breno de Medeiros. **Materiais e método:** Se fez necessário articulações interprofissionais entre a equipe multiprofissional da unidade para reconhecimento da importância da saúde bucal na gestante e a facilitação do seu acesso às consultas odontológicas, micro palestras na sala de espera para este público e acompanhantes sobre a importância das consultas e desmistificando preconceitos quanto ao tratamento, busca ativa das gestantes faltosas e ações de educação em saúde multiprofissionais com as gestantes. Dessa maneira, conversas qualificadas nas salas de espera, articulação entre Cirurgiões-Dentistas, Agentes Comunitários, Médicos, Enfermeiros e recepcionistas são ações que fizeram a diferença na captação precoce das gestantes para que seu tratamento seja efetivo e possa trazer os benefícios necessários a esse período. **Resultados:** O resultado obtido foi positivo porque pudemos ver o aumento do interesse das gestantes e acompanhantes pelas reuniões e facilitamos o acesso aos serviços de saúde aproximando esse grupo de usuários com a equipe de saúde de nossa unidade. **Considerações finais:** Apesar dos percalços, o Projeto de Intervenção foi realizado e os resultados obtidos foram considerados positivos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Materno-Infantil. Cárie Dentária. Odontologia.

A HUMANIZAÇÃO COMO FATOR DE MUDANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL

OLIVEIRA, D, D, S. **A humanização como fator de mudança no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde bucal.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

deborahdaye3y@hotmail.com

Introdução: A equipe de saúde bucal é essencial a promoção de saúde na atenção primária. A equipe de saúde bucal da cidade Inocência no estado de Mato Grosso do Sul (MS) verificava problemas relacionais na equipe e entre a equipe e os demais profissionais de saúde. Estes problemas provocavam desmotivação e desvalorização profissional, dificultando o relacionamento com a gestão e repercutiam negativamente na assistência. Os profissionais decidiram participar de educação permanente com referência na Política Nacional de Humanização para trabalhar nessas questões e melhorar o processo de trabalho. **Objetivo:** este projeto de intervenção (PI) teve por objetivo promover educação permanente com a equipe de saúde bucal, referenciada na Política Nacional de Humanização (PNH). **Materiais e método:** estabelecemos reuniões de equipe, com periodicidade mensal, a fim de modificar o processo de trabalho a partir da discussão de princípios e diretrizes da PNH. **Resultados:** a educação permanente promoveu mudanças na atitude dos profissionais, resultando em motivação, autovalorização, estabelecimento de vínculo e cogestão do trabalho, mas apresentou pouca resolutividade no relacionamento com os demais profissionais das unidades. **Considerações finais:** O projeto de intervenção foi importante para provocar motivação e mudança de atitude da equipe, que se mostrou mais engajada e aberta a relações interpessoais no trabalho. As mudanças na equipe começaram a repercutir positivamente na assistência a saúde bucal. Este projeto de intervenção promoveu regularidade das reuniões de equipe e a perspectiva de continuidade das mudanças.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Atenção Primária. Odontologia.

SERVIDOR DO SUS, UMA IDENTIDADE FORJADA NA LUTA

DA ROCHA, E. G. **Servidor do SUS, uma identidade forjada na luta**. Orientador: Dr. Arthur Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

eduardog.darocho@gmail.com

Introdução: Mesmo antes da Pandemia da COVID-19, o profissional do Sistema Único de Saúde - SUS já se encontrava esgotado fisicamente e adoecido mentalmente; percebi isso em meus colegas como sendo resultado da desvalorização de quem atua na Saúde Pública e da falta de identificação com seu labor, que desmaterializa qualquer tentativa de resiliência contra o discurso neoliberal que existe na classe influenciadoras. **Objetivo:** Promover identificação do servidor com sua atuação e um novo olhar da sua função na comunidade. **Materiais e método:** Foram realizados cinco encontros com a Equipe de uma Unidade de Saúde da Família onde discutimos a realidade local e contrapusemos e contextualizamos com a história de luta do Sistema Único de Saúde. Foi utilizado o debate dirigido e identificação de necessidades. **Resultados:** Foi incrivelmente satisfatório ver a adesão dos colegas e disponibilidade em se construir uma identidade a partir da história do SUS; houve desenvolvimento de cumplicidade e de um novo entendimento de Equipe, além do nascimento do orgulho em ser servidor do SUS. **Considerações finais:** “A gente tem que merecer ser do SUS”. Essa frase dita por um Agente Comunitário de Saúde que não tinha ideia do que representava sua atividade, que apenas ia cumprir metas para receber o ordenado, representa bem o que foi construído a partir dessa intervenção; após a Intervenção, meus colegas ainda apresentavam níveis de ansiedade e desconforto mental, porém, com vontade de defender sua posição enquanto servidor público.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Cumplicidade.

ANÁLISE DOS RISCOS SANITÁRIOS COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - MS

AMBROSIO, E. **Análise dos riscos sanitários como instrumento para a melhoria dos processos de trabalho nas unidades de alimentação e nutrição em serviços de saúde de média e alta complexidade no município de Campo Grande - MS.** Orientador: Dr. Arthur Almeida Medeiros, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

eambrosio@bol.com.br

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalar (UANH) são unidades gerenciais onde são desenvolvidas todas as atividades técnico-administrativas necessárias para a produção de refeições, até a sua distribuição para coletividades sadias e enfermas, tendo como finalidade contribuir para manter, melhorar ou recuperar a saúde da clientela atendida. A proposta deste Projeto de Intervenção partiu de situações observadas e pontuadas durante inspeções sanitárias realizadas nas UANH pela Vigilância Sanitária Estadual. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento simples e uniforme para avaliação das Boas Práticas de Produção em Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalar (UANH). **Materiais e métodos:** A construção do instrumento partiu dos indicadores definidos após coleta de dados dos Relatórios Técnicos de Inspeção Sanitária de 05 (cinco) serviços de saúde realizados no ano de 2020, foi desenvolvido o Roteiro de Inspeção para Unidades de Alimentação e Nutrição que contempla toda a cadeia de produção referenciada pela legislação vigente, oportunizando um mecanismo de melhoria do processo de trabalho. **Resultados:** Foi validado um instrumento capaz de avaliar e evidenciar os riscos e ameaças de agravo que poderão nortear ações de monitoramento e qualidade do serviço adequando as legislações vigentes. **Considerações finais:** Roteiro de Inspeção para Unidades de Alimentação e Nutrição é um agregador a outras ferramentas de avaliação, oferecendo de forma otimizada meios para que o profissional nutricionista constate possíveis riscos sanitários que possam ser pontuados no decorrer de uma inspeção sanitária.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Vigilância Sanitária.

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: NOVAS POSSIBILIDADES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÍRIO LIBANÊS

PEREIRA, G. A. **As práticas integrativas e complementares em saúde na atenção primária:** novas possibilidades de cuidado em saúde mental na Unidade de Saúde da Família Sírio Libanês. Orientadora: Dra. Adriane Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

gis_apereira@hotmail.com

Introdução: Considerando a grande demanda de pessoas com queixas de sintomas ansiosos e depressivos, acompanhadas na Unidade de Saúde da Família (USF) Sírio Libanês, com maior expressão a partir da pandemia de covid-19. Verificou-se que a presença de profissionais capacitados para a aplicação de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), tais como auriculoterapia e Laya Yoga apresentaram-se como estratégias de cuidado ampliado na Saúde Mental. **Objetivo:** Utilizar as PICS no cuidado dos usuários com sintomas ansiosos e/ou depressivos leves a moderados em acompanhamento na USF Sírio Libanês. **Materiais e método:** Para a execução do projeto foram realizados oito encontros semanais, entre nove usuários com idades entre 18 e 59 anos. As práticas da Laya Yoga e Auriculoterapia aconteceram na sala de reuniões da USF Sírio Libanês, somadas à diálogos sobre temas relacionados à Saúde Mental. A avaliação foi realizada através dos relatos das experiências vivenciadas a partir da utilização das PICS. **Resultados:** Constatou-se melhora nos sintomas, principalmente a partir do relaxamento, qualidade do sono e alívio de cefaleia. Além do estabelecimento de vínculo entre profissional e usuário, fortalecimento da autonomia e promoção do autocuidado. Porém a adesão foi apenas à prática de Auriculoterapia, com a suspensão da Laya Yoga a partir do terceiro encontro. **Considerações Finais:** O uso da Auriculoterapia aparece como um recurso terapêutico promissor, com efeito subjetivo e singular, ampliando a compreensão de Saúde Mental para além do modelo biomédico. Possibilita a autonomia do usuário, tornando-o protagonista do seu cuidado em busca da Qualidade de Vida.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Terapias Complementares. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

SOUZA, G. K. **Educação em Saúde como ferramenta para adesão ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

giuliane_kill@hotmail.com

Introdução: Durante a gestação a mulher passa por muitas transformações e é indispensável que nesse período ela tenha acompanhamento adequado pois as consequências de não o fazer podem ser graves, vão de parto prematuro até risco à vida do feto e da mãe. **Objetivo:** captar, conscientizar e aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico. **Materiais e método:** O projeto de intervenção foi realizado em uma unidade de saúde da família em Dourados/MS (Mato Grosso do Sul) e para tal foram realizadas as seguintes ações: Articulação com a rede de apoio; Abertura da Caderneta de gestante; Ação de educação em saúde, e Busca ativa. **Resultados:** Foi observado o aumento significativo da captação logo após a primeira ação de educação em saúde realizada, tendo assim aumento gradativo, caindo apenas no mês de fevereiro devido ao descontrole da pandemia de COVID 19, voltando a subir no mês de março com o controle da pandemia e tendo uma alta significativa da captação para o pré-natal odontológico no mês de abril que foi o último mês de estudo, comprovando a eficácia do método. **Considerações finais:** A falta de adesão das gestantes ao pré-natal odontológico é um problema crônico da unidade e esse projeto visou melhorar a educação em saúde e desmistificar as crenças populares, aumentando a adesão a este cuidado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Gravidez. Pré-Natal. Assistência Odontológica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PONTE ENTRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E HÁBITOS SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA

SAVICKI, J. **Educação em Saúde:** uma ponte entre determinantes sociais de saúde e hábitos saudáveis na infância. Orientador: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

savick10ju@gmail.com

Introdução: A interrupção dos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19 gerou um aumento dos casos de dor de origem dental em crianças, trazendo os questionamentos: a saúde bucal das crianças é de exclusiva responsabilidade dos dentistas? Como promover a saúde bucal para evitar tal sofrimento? **Objetivo:** transmitir conhecimento sobre saúde bucal para os pais/responsáveis instituírem hábitos saudáveis na rotina de crianças de 6 meses a 6 anos. **Materiais e Método:** selecionamos 15 famílias com crianças nesta faixa etária, cadastradas na Equipe Ipê da Unidade de Saúde da Família (USF) Judson Tadeu Ribas, que possuem aparelhos celulares compatíveis com WhatsApp e YouTube para acessar os 5 vídeos produzidos. Entrevistas semiestruturadas ocorreram antes dos vídeos, abordando as condições de moradia e saúde, e depois novas entrevistas foram realizadas para avaliar se os conteúdos auxiliaram na adoção ou aprimoramento de hábitos saudáveis. **Resultados:** apenas 8 famílias responderam à entrevista após a transmissão dos vídeos, mas verificou-se um consenso entre os pais sobre sua responsabilidade com a saúde bucal dos filhos e a possibilidade de mudar certos hábitos ao obter conhecimentos, mas o tempo necessário para que ocorram varia, já que as rotinas das famílias dificultam a disponibilidade necessária para estabelecer e/ou mudar hábitos de higiene bucal. **Considerações finais:** as equipes de saúde bucal devem priorizar famílias vulneráveis que utilizam exclusivamente o Sistema Único de Saúde (SUS), planejando educação em saúde por meios inovadores como as redes sociais, permitindo maior acesso ao conhecimento e estimulando a adequação do aprendizado a cada realidade.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Higiene Bucal. Educação em Saúde. Promoção em Saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SAÚDE DO IDOSO: IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA RESPONSABILIZAÇÃO COMPARTILHADA A UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA RURAL

ABASTOFLOR, L. L. L. **Atenção primária à saúde e saúde do idoso: implementação de estratégias para responsabilização compartilhada a uma equipe de saúde da família na zona rural.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

leslylidiane@hotmail.com

Introdução: A atenção primária a saúde (APS) é referência em relação ao primeiro contato do usuário com o sistema de saúde, sobretudo os idosos. Este público, em virtude das especificidades do envelhecimento, demanda de uma assistência integral e planejada de acordo. Sendo assim, o uso de instrumentos como o Índice de vulnerabilidade clínico-funcional-20 – IVCF-20 desempenha um importante papel na assistência. **Objetivo:** fortalecer a atenção à saúde da pessoa idosa por meio de compartilhamento de saberes, práticas colaborativas, educação em saúde entre a equipe. **Materiais e método:** projeto de intervenção realizado em uma Unidade Saúde da Família de Rochedinho (USF), distrito da cidade de Campo Grande (MS). A população da intervenção foi composta pela equipe de saúde atuante na unidade. A metodologia utilizada é baseada no “Arco de Maguerez” para definição do problema e intervenção. **Resultados:** Participaram da intervenção nove profissionais com atuação interprofissional. E ao desenvolver as etapas, verificou-se que a unidade de saúde possuía um quantitativo de idosos sem vínculos familiares ou com vínculos fragilizados considerável e que várias ações intersetoriais e linha de cuidado integral, muitas vezes, ultrapassam a autonomia da unidade de saúde. Além de que, conforme o tempo vai passando, o processo de envelhecimento traz demandas específicas que requerem preparo para o seu manejo. **Considerações finais:** Com a intervenção foi possível observar a importância de trabalhar com a equipe de saúde a utilização de ferramentas que possam organizar e direcionar a assistência ao idoso, sobretudo no uso de ferramentas de ensino-aprendizagem na educação permanente na APS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde do Idoso. Atenção Primária à Saúde.

PROJETO CAFÉ COM CIÊNCIA: PORQUE HUMANIZAR É PRECISO

COSTA, M. J. P. **Projeto Café com Ciência:** porque humanizar é preciso. Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

mariana.pioli@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Humanização - PNH pretende promover novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho, de forma coletiva e compartilhada, por meio de ambientes e relacionamentos humanizados. **Objetivo:** Os desafios enfrentados cotidianamente pelos profissionais da ESF Jardim Brasilândia em Fátima do Sul - Mato grosso do SUL motiva esta proposta de intervenção cujo objetivo é identificar e desenvolver com a equipe ações e práticas voltadas à humanização à luz da PNH com o intuito de findar relações e prática desumanizadoras no ambiente de trabalho. **Materiais e método:** A educação permanente em saúde foi desenvolvida através de oficinas, com temas voltados a promover melhor comunicação, relações socioafetivas, confiança, vínculo, valorização profissional, protagonismo, compromisso com o fazer em saúde e novas formas de produção do cuidado. As intervenções foram avaliadas a partir dos relatos dos participantes com base em roteiro semiestruturado. A análise do discurso foi utilizada como metodologia para avaliação qualitativa. **Resultados:** A PNH possibilitou à equipe ESF Jardim Brasilândia a retomada do trabalhador a um cenário humanizado em equipe. Foi possível mostrar a partir deste projeto de intervenção, que as ações e práticas humanizadas impactam positivamente nos relacionamentos, nos processos de trabalho e produção do cuidado, favorecendo a transformação pessoal dos participantes, promovendo um novo posicionamento e fazer em equipe. **Considerações finais:** Enseja-se que todo o conhecimento produzido motive o aperfeiçoamento desta proposta de educação permanente e a (re) criação de espaços, ações e práticas humanizadas dentro do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Humanização. Educação Permanente. Atenção Primária.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

SOUZA, M. R. **Educação Permanente em um Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas: um projeto de intervenção.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

mama_enfermagem@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída no ano de 2004, representa um marco para a formação e trabalho em saúde no País, implementando ações de educação permanente, para fomentar conhecimentos sobre o trabalho na saúde mental e no Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas (CAPS AD). É uma estratégia político-pedagógica que toma como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde, e relaciona o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação do controle social. **Objetivo:** desenvolver uma proposta de intervenção para atender as demandas e necessidades de qualificação que surgem na dinâmica e no dia a dia do trabalho. **Materiais e método:** Reuniões com os terapeutas de referência do CAPS AD de Três Lagoas-Mato Grosso do Sul, sobre educação permanente através de roda de conversa com exposição de materiais explicativos, leitura compartilhada e palestras. **Resultados:** Foram realizadas quatro intervenções educativas com o propósito de proporcionar qualificação profissional, buscando aperfeiçoar novos conhecimentos, novas habilidades e competências em sua área de atuação. **Considerações finais:** O projeto de intervenção apresentado trouxe grandes benefícios, como troca de conhecimentos e o aprimoramento de novos conceitos de trabalho, o que permitiu ampliar a reflexão sobre a formação coletiva em serviços de saúde mental, e pôde contribuir para a solução de problemas, transformando ideias em ações, com o fim de alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Centros de Atenção Psicossocial. Educação Permanente.

CONTRIBUIÇÃO À EFETIVIDADE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO EM CURSO NAS VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL, UM PROJETO DE INTERVENÇÃO.

PIROLO, M. M. **Contribuição à efetividade do processo administrativo sanitário em curso nas vigilâncias sanitárias dos municípios de Mato Grosso do Sul, um projeto de intervenção.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

matheus.pirolo@saude.ms.gov.br

Introdução: O processo administrativo sanitário constitui um importante instrumento de trabalho a ser desenvolvido nos órgãos de vigilância sanitária. Outro importante instrumento de trabalho trata-se da chamada educação permanente em saúde. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho de intervenção se propõe a realizar uma contribuição à efetividade do processo administrativo sanitário em curso nas vigilâncias sanitárias dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, utilizando-se da educação permanente em saúde. **Materiais e métodos.** A intervenção utiliza-se das tecnologias de comunicação remota como *locus* de ação, sendo realizada em duas etapas. A primeira etapa consiste na seleção dos órgãos municipais de vigilância sanitária do Estado de Mato Grosso do Sul que possuem interesse e disponibilidade de participação no projeto de intervenção. A segunda etapa constitui-se no oferecimento do apoio técnico propriamente dito, e dá-se mediante a utilização de tecnologias de comunicação remota, como por exemplo *google meet* ou *zoom*. **Resultados e discussão:** foram realizados 11 (onze) reuniões de apoio técnico, com metade dos 22 (vinte e dois) órgãos de vigilância sanitária inscritos, totalizando um conjunto de 28 (vinte e oito) servidores públicos municipais participantes e 50 (cinquenta) horas de intervenção resultando na construção conjunta de um procedimento operacional padronizado para o processo administrativo sanitário. **Considerações finais:** evidenciou-se a necessidade de uma estratégia de ação por parte do órgão estadual de vigilância sanitária capaz de fomentar o apoio técnico interfederativo em forma de educação permanente em saúde para a efetividade do processo administrativo sanitário em curso nos órgãos municipais de vigilância sanitária.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Vigilância Sanitária. Educação Permanente.

A HUMANIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ DE SOUZA BRANDÃO

CUNHA, M. S. S. **Humanização na estratégia saúde da família José de Souza Brandão.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

enfermeiramay@gmail.com

Introdução: A humanização é um tema muito comentado no campo da saúde pública, que ganhou força na década de 90 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A intervenção foi realizada com os agentes comunitários de saúde, tendo como norteadores os princípios da Política Nacional de Humanização - PNH, a saber, a transversalidade, a indissociabilidade entre atenção e gestão, o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos. **Objetivo:** Promover a humanização da assistência por meio da educação permanente com agentes comunitários de saúde na ESF. **Materiais e método:** A educação permanente e a aprendizagem baseada em problemas foram as estratégias utilizadas para abordar os temas relevantes para o grupo, na perspectiva de promover mudanças nos sujeitos, no processo de trabalho e promover assistência humanizada aos usuários. **Resultados:** A oficina realizada a respeito da política nacional de humanização recebeu o nome de “Humanizar para cuidar e ser cuidado” foi muito produtiva e despertou nos agentes comunitários de saúde o interesse em conhecer as ferramentas que as políticas do sistema único de saúde possuem. **Considerações finais:** Este projeto de intervenção além de propiciar a educação permanente durante esses meses com esses profissionais, pode evidenciar a necessidade de trabalhar outras políticas dentro dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Humanização.

CONSTRUINDO NOVAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

GOMES, P. L. A. **Construindo novas práticas de acolhimento a demanda espontânea em uma Unidade Básica de Saúde da Família**. Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

pl_araujogomes@hotmail.com

Introdução: O acolhimento propõe trabalhar um acesso ampliado a “porta de entrada” do Sistema Único de Saúde (SUS) a Atenção Primária, através de estratégias como a escuta qualificada. Partindo do princípio de que todos os profissionais de saúde devem realizar o acolhimento, vê-se a necessidade de trabalhá-lo em atividades de educação permanente, como a realizada nesse projeto de intervenção. **Objetivo:** Identificar os desafios e as oportunidades de melhoria do acolhimento a demanda espontânea por meio da educação permanente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Materiais e método:** Partindo da questão norteadora: como melhorar o acolhimento a demanda espontânea dos usuários que comparecem a unidade básica de saúde? esse projeto de intervenção, foi realizado com uma equipe de ESF do município Dourados – Mato Grosso do Sul. A metodologia escolhida foi a da problematização, ancorada nas cinco etapas do Arco de Maguerez. As etapas foram realizadas em quatro oficinas educativas com os profissionais da equipe. A especializanda realizou anotações das discussões das oficinas para registro e discussão dos resultados. **Resultados:** Os profissionais descreveram a escuta qualificada como principal intervenção de um acolhimento efetivo, se propuserem a ser mais resolutivos em suas ações e concluíram que o acolhimento faz parte da equipe e não pode ser centrado no profissional médico. **Considerações finais:** a educação permanente promove a reflexão do processo de trabalho *in loco*, permitindo ao profissional refletir sobre sua prática. Após a conclusão das oficinas, os profissionais demonstraram mais interesse pelo tema e mudanças no fluxo da unidade foram estabelecidas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Acolhimento. Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PARA REALIZAR MANEJO CLÍNICO QUANTO A UTILIZAÇÃO DE HORMONIOTERAPIA, AOS PACIENTES TRANSEXUAIS, PRIVADOS DE LIBERDADE DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SILVA, P F. **Educação continuada aos profissionais de saúde, para realizar manejo clínico quanto a utilização de hormonioterapia, aos pacientes transexuais, privados de liberdade do Sistema Prisional do Estado de Mato Grosso do Sul.** Orientador: Dr. Arthur de Almeida Medeiros. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

pattyfsaito@hotmail.com

Introdução: O Projeto de intervenção vem de encontro com os princípios e fundamentos do Sistema Único de Saúde, no que se refere a saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual - LGBTQIA+, a educação em/na saúde e educação permanente para os profissionais em saúde que atuam no sistema prisional do Estado do Mato Grosso do Sul. **Objetivo:** Capacitar profissionais de saúde que atuam no sistema prisional relacionados ao hormonioterapia da população transexual em regime de privação de liberdade. **Materiais e método:** Para o desenvolvimento do projeto de intervenção foi utilizado reuniões virtuais por meio de aplicativo e reuniões presenciais, nas quais fomentaram na elaboração de um curso para profissionais da saúde que atuam no sistema prisional com transgêneros, que será executado em quatro etapas, por quatro módulos, sendo três etapas no formato Educação a Distância e uma no presencial, dividido por dois dias de aulas de três horas cada e momento de dispersão, com indicação de leituras, totalizando dez horas de curso. **Resultados:** a primeira parte do projeto de intervenção resultou no fomento do curso e a sua construção em equipe multiprofissional e intersetorial, que possibilitará a ampliação do conhecimento e cuidado em saúde por meio da educação permanente. **Considerações finais:** O projeto foi a idealização e concretização de uma ação que vai desde a importância do cuidado em saúde, como a relevância de um tema importante que é a especificidade, o cuidado e o acesso a serviços, tanto dos profissionais quanto da população LGBTQIA+.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Transgênero. Educação Continuada. Estabelecimentos Prisionais.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CAMPO GRANDE: MELHORAR O ATENDIMENTO AO PÚBLICO PARA HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA

OLSZEWSKI, P. V. C. **Educação permanente em saúde no componente especializado da assistência farmacêutica em Campo Grande:** melhorar o atendimento ao público para humanizar a assistência. Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

patricia.veiga@saude.ms.gov.br

Introdução: A Assistência Farmacêutica e o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica são estratégias do Sistema Único de Saúde para garantir o acesso a medicamentos de alto custo, ou aqueles que pela cronicidade do tratamento, se tornam excessivamente caros para serem suportados pela população, definidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Segundo a Política Nacional de Humanização, o acolhimento é forma de atender aos que procuram os serviços de saúde, escutando e dando respostas adequadas aos usuários, considerando que quem procura os serviços encontra-se em um momento de vulnerabilidade. **Objetivo:** Promover a educação permanente em saúde visando à humanização do atendimento ao público do CEAF (componente especializado da assistência farmacêutica) na “Casa da Saúde” em Campo Grande/Mato Grosso do Sul, além de padronizar processos e documentos. **Materiais e método:** Levantamos as informações por meio de questionário estruturado, iniciamos o processo de educação permanente por meio de palestras e discussões sobre o conteúdo do aprendizado, tendo pactuado ao menos um treinamento por mês. **Resultados:** Provocamos através da educação permanente, a valorização do conhecimento adquirido, a valorização dos profissionais e do trabalho em equipe. Conseguimos melhorar o relacionamento interpessoal e sentimento de pertencimento dentro do cuidado. Sensibilizamos a gestão para que os trabalhadores sejam ouvidos. Aumentamos a equipe e de forma qualificada e pactuamos a continuidade do projeto com treinamentos agendados. **Considerações finais:** Estamos promovendo a satisfação do profissional na produção do cuidado de modo efetivo, dando a devida importância e protagonismo ao profissional farmacêutico. A humanização no processo de trabalho virá como uma consequência natural de todas as intervenções implementadas e as pactuadas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Qualidade da Assistência à Saúde. Assistência Farmacêutica.

PARA ALÉM DA FORMAÇÃO INDIVIDUAL. MULTIPLICANDO SABERES COM UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

FERREIRA, S. P. **Para além da formação individual. Multiplicando saberes com uma equipe de Estratégia Saúde da Família. Um projeto de Intervenção.** Orientadora: Dra. Adriane Pires Batiston. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

phammela@gmail.com

Introdução: Um novo modelo de saúde pública foi estabelecido através da 8ª Conferência de Saúde em 1986 e dois anos depois efetivou-se por meio da Constituição Federal como garantia de acesso universal, equidade e integralidade da assistência se materializando em 1999 na criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde então, houveram marcos e transformações importantes no modo de fazer saúde. Com isso, faz-se necessário que os profissionais de saúde exerçam seu protagonismo através de capacitações para que o SUS de fato se consolide como projeto social. Uma ferramenta essencial nesse processo é a Educação Permanente em Saúde. **Objetivo:** Contribuir com o desenvolvimento de novas competências junto a trabalhadores de uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), a partir de multiplicação de conhecimentos e estratégias pedagógicas adquiridas no curso de especialização da Escola de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul. Foram realizados 4 (quatro) encontros pontuais. **Materiais e método:** Foram usadas dinâmicas e narrativas como instrumentos norteadores, que antes foram ofertados nos encontros do curso. Todos os encontros foram embasados em metodologias ativas. **Resultados:** Com esse projeto de intervenção alguns profissionais tiveram contato pela primeira vez com a maioria das temáticas, apesar de muitos estarem atuando na APS há mais de cinco anos. **Considerações finais:** Promover a capacitação dos profissionais de saúde e contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias para atuar na ESF, é fortalecer a Atenção Primária a Saúde colaborando para um SUS mais resolutivo.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Aprendizagem Baseada em Problemas. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

RESSIGNIFICANDO O PROCESSO DE TRABALHO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD) EM SÃO GABRIEL DO OESTE - MS

BEILNER, S. L. C. **Ressignificando o processo de trabalho no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em São Gabriel do Oeste - MS.** Orientador: Dr. Alexandre Alves Machado. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

sofia.beilner@hotmail.com

Introdução: O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) consiste em uma modalidade de atendimento multidisciplinar realizado no domicílio a fim de viabilizar a promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças crônico-degenerativas e reabilitação, além de trabalhar juntamente com a família os cuidados paliativos e a prematuridade. O SAD conta com uma equipe de profissionais que lidam diariamente com casos complexos até sua melhora para alta clínica, familiares estressados e impacientes além de vivenciar o luto com frequência. Nesta rotina muitos problemas surgem quando os papéis não estão bem definidos e reconhecidos, além de alta rotatividade de profissionais, que prejudica a comunicação e o processo de trabalho. Além disso, a equipe sente-se desvalorizada e desmotivada. **Objetivo:** promover o reconhecimento de papéis profissionais no SAD, por meio da educação permanente, para melhorar a comunicação e valorização profissional, em benefício da assistência. **Materiais e método:** a educação permanente foi realizada utilizando a roda de conversa, a problematização e a árvore explicativa para discussão dos papéis profissionais e formas de atuação da equipe em diferentes situações. Entre as temáticas desenvolvidas destacam-se matriciamento, humanização, valorização profissional, trabalho em equipe e visibilidade do SAD para a população. **Resultados:** os profissionais expressaram que a intervenção promoveu mudanças positivas no relacionamento interpessoal, diminuição dos sentimentos de impotência e desvalorização, bem como novas possibilidades de atuação em benefício às famílias e pacientes. **Considerações finais:** a intervenção demonstrou que a equipe do SAD pode desenvolver-se continuamente, trabalhar em harmonia e cooperação na produção do cuidado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Serviço de Atenção Domiciliar. Comunicação Assertiva. Matriciamento. Rede de Atenção à Saúde.



**SAÚDE MENTAL E
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

DIREITOS HUMANOS: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA A ASSOCIAÇÃO DE USUÁRIOS, FAMILIARES E TRABALHADORES DA SAÚDE MENTAL DO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ-MS

MIAZAKI, A. A. **Direitos humanos:** construindo caminhos para a Associação de usuários, familiares e trabalhadores da saúde mental do município de Corumbá - MS. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial). Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

drimiazaki09@hotmail.com

Introdução: Frente as ameaças que a Rede de Atenção Psicossocial vem sofrendo nos últimos anos, e a necessidade de garantir os direitos dos usuários baseado na Lei 10.216/2001, as associações de usuários, familiares e trabalhadores da saúde mental tornam-se grandes aliadas na luta por uma sociedade sem manicômios. **Objetivo:** implementação da Associação de usuários, familiares e trabalhadores da saúde mental no município de Corumbá/Mato Grosso do Sul (MS) para que haja um espaço de trocas de experiências, busca por conhecimentos e discussões sobre os seus direitos. **Materiais e método:** trata-se de um projeto de intervenção, realizado com a participação dos trabalhadores, familiares e usuários dos serviços de saúde mental. Resgatou-se documentos e registros anteriores das discussões da associação de um outro período. Estes documentos foram apreciados e revisados, servindo de base para a realização deste projeto. **Resultados:** a participação e colaboração dos interessados proporcionou a realização da assembleia para discussão sobre a implantação e implementação da Associação e formação de uma nova comissão. Em seguida, foi realizada a revisão do estatuto elaborado anteriormente, sendo sugeridas algumas alterações. O documento foi revisado pelo jurídico e posteriormente apreciado na assembleia seguinte. **Considerações finais:** Verificou-se que é um tema pouco conhecido por aqueles necessitam de tal informação, e, embora o projeto tenha sido pensado para os usuários, foi notório que, inicialmente, o maior interesse tenha sido principalmente dos familiares e alguns profissionais que acreditam na causa.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Direitos Humanos. Serviços de Saúde Mental.

GRUPO TERAPÊUTICO ONCO VIDA: VIVENDO A VIDA ALÉM DA DOENÇA

MACHADO, A. C. D. **Grupo terapêutico Onco Vida:** vivendo a vida além da doença. Orientador: Me. André Vinicius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

email_anaceciliadm@hotmail.com

Introdução: cercado de vários tabus e conseqüentemente associada a situações como mutilação, dor, e morte, o enfrentamento ao câncer que se inicia na busca do diagnóstico pode apresentar níveis elevados de sofrimento, pois existe uma ameaça real a vida da pessoa representada por uma doença com o estigma de morte. **Objetivo:** neste campo fértil para a psicologia este Projeto de Intervenção solicitado para conclusão do curso de Saúde Mental e Atenção Psicossocial teve como objetivo implementar o retorno do grupo terapêutico na Unidade de Alta Complexidade Oncológica na Associação Beneficente de Corumbá-ABC, também conhecida como Santa Casa de Corumbá, após dois anos de paralisação por conta da pandemia, com mulheres em tratamento quimioterápico e em seguimento. **Percursos da Intervenção:** foram organizados cinco encontros com estratégias de cuidado com a participação de cerca de vinte e cinco mulheres. **Resultado e discussões:** Percebe-se que, a escuta na psicologia se inicia desde o primeiro contato com a paciente dentro ou fora do grupo terapêutico. No movimento grupal as pessoas contaram suas histórias e compartilharam sentimentos de se ver uma mulher com câncer. Neste processo foi possível acessar recursos internos e externos de enfrentamento da doença que ajudaram no tratamento. **Considerações finais:** os encontros foram tomando forma diante do fortalecimento da autonomia, ampliando outras oportunidades de cuidado com temáticas e propostas de lazer sugeridas e validadas pelas participantes para além do espaço físico do setor ambulatorial da oncologia.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Psico-Oncologia.

DIÁLOGOS PERTINENTES PARA O (RE)CONHECIMENTO DA RAPS ENTRE DIFERENTES SUJEITOS ENVOLVIDOS – A INTEGRAÇÃO E A INTERSETORIALIDADE EM QUESTÃO

SOUZA, A. P. L. **Diálogos pertinentes para o (re)conhecimento da RAPS entre diferentes sujeitos envolvidos – a integração e a intersectorialidade em questão.** Orientador: Dr. Fernando Pierette Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

anapaulaluizaleal@hotmail.com

Introdução: Diante da rotina de trabalho no Centro de Atenção Psicossocial I – CAPS I de um município de 40 mil habitantes no interior do estado de Mato Grosso do Sul, verificou-se a necessidade de discutir com os profissionais Intersectoriais e do SUS as atribuições dos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS bem como os serviços ofertados e como acessar estes serviços de saúde mental. **Objetivo:** Promover ações educativas através da proposta ético-político-pedagógica da Educação Permanente em Saúde para divulgar os serviços em Saúde Mental ofertados no município. **Materiais e método:** Levou-se em consideração que o Projeto de Intervenção é uma ferramenta de Educação Permanente em Saúde e será utilizado através de ações que consistem na realização de rodas de conversa com os profissionais. **Resultados:** Esperou-se com a realização dos dois encontros com os profissionais de enfermagem e serviço social democratizar o conhecimento referente aos serviços de Saúde Mental ao maior número de profissionais, visando diminuir a fragmentação em saúde, avaliamos que os encontros foram validos e que precisa ter continuidade. **Considerações finais:** No presente projeto de intervenção buscou-se e foi possível ofertar, através de temas disparadores, um espaço de acolhimento, escuta, troca de experiências e levantamento das necessidades no âmbito da saúde mental relacionadas ao trabalho de cada profissional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Intersectorialidade. Saúde Mental.

A SAÚDE MENTAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR PÓS PANDEMIA DA COVID-19: UM GRUPO DE APOIO INTERPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

DUARTE, C. N. **A Saúde mental e o comportamento alimentar pós pandemia da COVID-19: um grupo de apoio interprofissional em uma Unidade Básica de Saúde da Família.** Orientador: Dr. Fernando Pierrete Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

camilanduarte@hotmail.com

Introdução: O isolamento social por mais que tenha sido uma medida extremamente necessária para diminuir o contágio na pandemia da Covid-19, teve efeitos na saúde mental das pessoas. O comportamento alimentar sofre influência de fatores fisiológicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais e sociais. As equipes da atenção básica têm a possibilidade de atuar na realização de ações coletivas de promoção e prevenção no território. **Objetivo:** Identificar os fatores de saúde mental que interferiram no comportamento alimentar dos usuários após a pandemia da Covid-19 através de um questionário de fatores sociais, psicológicos, nutricionais e realizar intervenções terapêuticas e preventivas. **Materiais e método:** Grupo quinzenal com atendimento Interprofissional da Nutrição e Enfermagem na Estratégia de Saúde da família nº 28 da Unidade básica de Saúde Vila Hilda, na cidade de Dourados- MS. **Resultados:** Dos fatores de risco de saúde mental que levaram a alterações do comportamento alimentar e fisiológicas durante a pandemia da Covid-19 se sobressaíram a Ansiedade, Insônia, Irritabilidade, Diagnóstico de transtorno mental prévio. Foram realizadas intervenções como orientações, exames, encaminhamentos para a especialidade, continuidade do atendimento em outros grupos, levando o usuário a se autoconhecer e aprender a lidar com os agravos psicológicos que influenciam na sua alimentação e estado nutricional. **Considerações finais:** O projeto teve resultados positivos e transformadores dentro do território onde foi aplicado, gerando reflexão nas profissionais envolvidas e continuidade da assistência às usuárias participantes.

Palavras-chave: Saúde Mental. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

IMPLANTAÇÃO DE GRUPO DE APOIO PSICOSSOCIAL AOS FAMILIARES E CUIDADORES DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS I NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA - MS

SIMOES, C. A. C. R. S. **Implantação de grupo de apoio psicossocial aos familiares e cuidadores de pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I no município de Nova Andradina - MS.** Orientador: Me. André Vinicius Batista de Assis, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

carlosaugustosimoes1@gmail.com

Introdução: A família tem extrema importância e desempenha papel central na participação com o cuidado dos pacientes com sofrimento psíquico, o adequado suporte familiar ao cuidar, é um trabalho de reabilitação psicossocial, desenvolvendo novas atitudes e comportamentos com todos os atores envolvidos. **Objetivo:** Implantação de Grupo de Apoio Psicossocial aos familiares e cuidadores de pacientes assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial no município de Nova Andradina, em Mato Grosso do Sul, desenvolvendo ações dirigidas e estruturadas para fortalecer e potencializar a relação entre os envolvidos. **Materiais e método:** Trabalhar em encontros mensais, com familiares/cuidadores com duração de aproximadamente 1h30min, com princípios norteadores o acolhimento, a discussão e a escuta, proporcionando a comunicação com os participantes através de conteúdos verbais e não verbais (gestos e expressões), identificando responsabilidades e manutenção da doença, reorganizando os espaços e papéis dos membros familiares. **Resultados:** Exploração da diversidade de experiências, vivenciadas pelos participantes dentro do grupo de apoio psicossocial, a modo de favorecer e potencializar as relações familiares, serviço e usuários, fornecendo orientações, esclarecimentos, aprendizados, identificação dos espaços conquistados. **Considerações finais:** Com a formação do grupo, nota-se que reduziu de maneira expressiva a carga de sofrimento de muitos familiares e cuidadores, alívio de tensões, medos, superação de dificuldades de convivência, integração familiar, conhecimento da doença mental, alertando também a necessidade dos participantes preocuparem-se e cuidarem da sua saúde mental, justamente pela complexidade existente no convívio e cuidado com um portador de transtorno mental.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Mental. Psicossociológico. Família. Convívio Social.

MENTE DE ABERTA: GRUPO DE APOIO E CONVIVÊNCIA AOS FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

JUNQUEIRA, D. M. D. **Mente Aberta:** grupo de apoio e convivência aos familiares de pacientes com transtornos mentais. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

dalrenyunqueira@gmail.com

Introdução: A acolhida aos pacientes e familiares com diagnósticos de transtornos mentais na Atenção Primária à Saúde (APS) foi uma necessidade posta desde a Reforma Psiquiátrica. O vínculo e a aproximação das equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) com o público usuário dos serviços de Saúde Mental pode contribuir para o tratamento adequado do paciente, evitando agravos, crises e internações psiquiátricas. **Objetivo:** Acolher as famílias que convivem diariamente com pacientes com transtornos mentais, estimulando a participação no novo grupo criado para apoio e convivência. **Materiais e método:** O conhecimento da realidade vivenciada pelas famílias, através das visitas domiciliares e da participação em novo grupo, trouxe à tona o reconhecimento dos dilemas vividos pelas famílias. O método utilizado para trabalhar as informações obtidas no processo de coleta de dados foi a análise de conteúdo, em sua modalidade de análise temática. Os temas discutidos envolveram as categorias: família, vínculos familiares seguros, sofrimento psíquico, rede de apoio formal e rede de apoio informal. Contudo, foi possível identificar que, independente do assunto levantado pelos participantes, o grupo funciona como um dispositivo que contribui para a socialização e para a formação de uma rede de apoio mútuo, construída a partir da escuta e do compartilhamento de vivências. **Resultados:** O apoio às famílias com a formação do novo grupo contribuiu para minimizar os estigmas e sentimentos, como abandono, solidão, frustração e tristeza evidenciados no trabalho, promovendo cuidado e prevenção em saúde mental. **Considerações finais:** A experiência do grupo com proposta aberta de fala e de escuta oportunizou a possibilidade da oferta do cuidado em Saúde Mental pela Atenção Primária a Saúde, demonstrando ser uma tecnologia de cuidado com diversas potencialidades o que pode trazer benefícios para o tratamento e o fortalecimento dos vínculos entre os envolvidos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Mental. Atenção Primária a Saúde. Grupo. Família.

MENTE ABERTA - SESSÕES SOCIODRAMÁTICAS NA USF MÁRIO COVAS/CRAB/SESAU

DUARTE, D. C. **Mente Aberta - Sessões sociodramáticas na USF Mário Covas/CRAB/SESAU**. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) - Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

asdaniella@hotmail.com

Introdução: O trabalho na Estratégia Saúde da Família é desenvolvido em ambiente de vários fatores de risco ocupacional, que geram danos à saúde dos trabalhadores e afetar a qualidade da assistência. Sendo assim, como Servidora Pública Municipal, Assistente Social, profissional vínculo do Grupo Mente Aberta, percebemos que a abordagem metodológica, as sessões sociodramáticas, seriam favoráveis no campo da melhoria e fortalecimento da saúde mental da equipe da unidade e elevação da autoestima, como objeto de intervenção. **Objetivo:** implementar o Grupo de Saúde Mental - Mente Aberta, utilizando-se das técnicas morenianas aos servidores públicos municipais da Unidade de Saúde da Família Mário Covas. **Materiais e método:** Apresentamos proposta à Gerência e convidamos os servidores públicos de forma geral. Elaboramos cronograma contendo dias, horários e sala, os fixamos em todos os murais. Foram realizadas 07 (sete) sessões terapêuticas, duração de 01:30h cada, às quartas-feiras. **Resultados:** As sessões elaboradas, tiveram o foco socioeducativo, utilizando-se das técnicas que, ajudou no contato e expressão de emoções e sentimentos de modo mais construtivo para si e para aqueles que trabalham no mesmo contexto. A metodologia atuou sobre autoestima, relações afetivas, comportamento, interações sociais e conflitos interpessoais no ambiente de trabalho. **Considerações finais:** Os depoimentos e falas críticas durante a construção do grupo, demonstrou o quanto cada um aproveitou o processo para o autoconhecimento, entendendo que precisamos cuidar da saúde mental, possibilitando o fortalecimento da autoestima, revendo valores, promovendo as melhores condições de prestar acolhimento e cuidados de saúde aos pacientes do território.

Palavras-chave: Saúde Mental. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

APOIO MATRICIAL COMO FERRAMENTA DE ARTICULAÇÃO NA RAPS DE CHAPADÃO DO SUL - MS

PARO, D. M. **Apoio matricial como ferramenta de articulação na RAPS de Chapadão do Sul - MS.** Orientador: Dr. Fernando Pierette Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

paro.dm@outlook.com

Introdução: Apoio Matricial pode ser entendido como uma estratégia de integração das ações em saúde, visando estabelecer melhor articulação entre os serviços da rede. Este modelo envolve estratégias de cogestão e de apoio para operar em redes de sistema de saúde, incorporando a concepção ampliada do processo saúde/doença, o diálogo e a constituição relacional de equipes multiprofissionais para o enfrentamento de problemas. **Objetivo:** Implantar o apoio matricial em saúde mental como estratégia de fortalecimento para a articulação e integração entre o Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) e a Atenção Primária à Saúde (APS) de Chapadão do Sul. **Materiais e método:** A partir de espaços de encontros entre gestão e profissionais da APS, lançou mão da Educação Permanente em Saúde (EPS) para a construção conjunta de ações de matriciamento em sete Estratégias de Saúde da Família, após identificado a fragmentação do cuidado e a desarticulação do trabalho em rede. **Resultados:** Foi possível realizar o início do matriciamento sendo ofertado pelas equipes do CAPS I e do Núcleo de Apoio Ampliado à Saúde da Família (NASF-AB) a partir do estabelecimento de reuniões periódicas entre as equipes. Os resultados apontam para aspectos que potencializam a continuidade das ações de Apoio Matricial, o trabalho interprofissional ainda que se encontre desafios por desconhecimento das estratégias e desmotivação por parte de profissionais. **Considerações finais:** Infere-se que este trabalho traga melhorias das práticas de cuidado em Saúde Mental, visando integralidade do cuidado e a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município em questão.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Integralidade em Saúde. Saúde Mental. Centro de Atenção Psicossocial. Atenção Primária em Saúde.

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

NANTES, F. D. **Saúde mental na atenção primária a saúde:** desafios e possibilidades. Orientador: Dr. Fernando Pierrette Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

frandamin@hotmail.com

Introdução: É visível que os sofrimentos emocionais estão cada vez mais presentes no cotidiano da população. Com esta crescente demanda nas Unidades de Saúde e considerando, que a porta de entrada para o atendimento destes indivíduos são responsabilidade da Atenção Primária e de toda a equipe de saúde da família, muitas vezes, estes profissionais apresentam dificuldades no acolhimento e no compartilhamento do cuidado desses usuários. **Percurso metodológico:** Este estudo trata-se de um projeto de intervenção, realizado na Unidade de Saúde da Família- Dr Helio Martins Coelho, com o objetivo de promover a qualificação do cuidado compartilhado em saúde mental com a equipe de saúde da família. Foram realizados encontros de educação permanente com os trabalhadores da USF com a finalidade de desmistificar o cuidado em saúde mental. **Resultados e discussão:** Com esta intervenção, buscou-se, principalmente, promover e qualificar o cuidado compartilhado em saúde mental no território, onde se faz necessário entender a individualidade e a singularidade daquele sujeito. Espera-se que esta sensibilização, possa promover um trabalho integrado no cuidado em saúde mental, evitando assim uma sobrecarga no trabalho de um único profissional. **Considerações finais:** Evidencia-se que o compartilhamento do cuidado em saúde mental na atenção primária é de extrema importância para a integralidade do cuidado. Nesse sentido, torna-se essencial que as equipes de saúde tenham conhecimento e motivação para atuar frente aos usuários com transtornos mentais e, para que isso ocorra, os profissionais devem estar em constante processo de transformação e desenvolver as competências necessárias para o cuidado integral.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Integralidade em Saúde. Saúde Mental.

GRUPO TERAPÊUTICO: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

MORINIGO, R. J. **Grupo Terapêutico:** uma possibilidade de intervenção. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

jumorinigor@gmail.com

Introdução: A ideia para implantar o grupo terapêutico com pacientes com sintomas mentais graves e persistentes veio a partir de questionamentos e uma certa inquietação, buscando oferecer alternativas de atendimentos além da psicoterapia individual e a partir disso possibilitar um espaço de diálogo e interação social, além de incentivar que o paciente frequente a Unidade do Centro de Atenção Psicossocial. **Objetivo:** Implantar um grupo terapêutico com os pacientes do CAPS I de Naviraí, Mato Grosso do Sul. **Materiais e método:** O grupo terapêutico foi realizado com pacientes de ambos os sexos, com idade de 18 a 65 anos, que já possuíam algum tipo de vínculo com a unidade e que apresentavam sintomas mentais graves e persistentes com diagnósticos variados, os encontros aconteceram semanalmente, com duração de uma hora e a metodologia adotada foi a categoria expressiva. **Resultados:** A partir dos encontros do grupo foi possível oferecer um lugar de escuta e interação social, além de propiciar a autonomia desses pacientes, pois nesse espaço eles puderam debater questionar e se informar. **Considerações finais:** Com a realização do grupo terapêutico foi possível reflexões acerca da prática profissional e possibilitar novas formas de espaço aos pacientes com sintomas mentais graves e persistentes, além disso, possibilitou uma condução centrada no cuidado e não na cura.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Grupo. Cuidado.

PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA E AS ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO NO CAPS I DE PARANAÍBA - MS

SILVA, K. C. F. **Pessoas com diagnóstico de esquizofrenia e as estratégias para adesão ao tratamento no Caps I de Paranaíba - MS.** Orientador: Me. André Vinícius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

kat_jiujitsu@hotmail.com

Introdução: Este projeto de intervenção visa implementar ações e estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento de sujeitos com esquizofrenia ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I, de Paranaíba/MS, com intuito de entender a realidade do viver com esquizofrenia, visando à construção de novas propostas a serem desenvolvidas no decorrer deste projeto. **Objetivo:** Implementar ações que favoreçam a adesão de pessoas diagnosticadas com esquizofrenia ao CAPS I de Paranaíba, para minimizar o problema. **Materiais e método:** Foram realizadas entrevistas com três usuários do serviço, as respostas foram organizadas de acordo com os temas variados que surgiram na entrevista, orientada por um roteiro, visando identificar as necessidades dos usuários. Os entrevistados foram escolhidos de acordo com a condição de saúde, por serem casos mais graves e sem adesão às ações ofertadas pela rede de atenção à saúde. **Resultados:** Após as entrevistas, para auxiliar na compreensão da realidade, identificou-se ações e atividades a serem implantadas no CAPS I, dentro da governabilidade do serviço, para favorecer a adesão dos pacientes ao tratamento, estando descritas ao longo deste projeto de intervenção. Porém, ainda, não foi possível a adesão desses pacientes as novas atividades implantadas. **Considerações finais:** O CAPS I de Paranaíba buscou parcerias com diversos serviços, na área da cultura, esporte, serviço social e outros segmentos da sociedade civil, sendo possível concluir que o serviço articulado em rede com outros serviços, possibilita um trabalho intersetorial, sendo um fator decisivo para garantir maior resolutividade e atender a integralidade como preconiza os princípios do SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Mental. Esquizofrenia. Intervenção Psicossocial. Serviços de Saúde Mental.

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CAPS III VILA ALMEIDA: RESGATANDO VALORES E IDENTIDADE NO SUS

CARDOSO, L. C. C. **Educação Permanente no CAPS III Vila Almeida:** resgatando valores e identidade no SUS. Orientador: Me. André Vinícius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

leyisadomarco @gmail.com

Introdução: A Reforma Psiquiátrica propõe a mudança no modelo de atenção à saúde mental, para o psicossocial e para que isso se concretize, é necessário que haja uma reorientação na formação profissional em Saúde Mental, de modo a ressignificar a atuação. No ano de 2007, O Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação Permanente, a fim de garantir espaços de discussão e reorganização dos processos de trabalho para as equipes de saúde do Sistema Único de Saúde. Na Saúde Mental há urgência da implementação da Educação Permanente, afim de romper com o modelo estigmatizante de cuidado às pessoas com transtornos mentais. **Objetivo:** O objetivo da intervenção, foi o de implementar um espaço de Educação Permanente em Saúde (EPS) no Centro de Atenção Psicossocial III Vila Almeida, realizando um levantamento de necessidades, resgatando a história da Luta Antimanicomial e da unidade, estimulando a análise crítica - reflexiva alinhada aos princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira. **Materiais e método:** O método dialógico de Paulo Freire foi utilizado, onde se sobressaíram as metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Foram realizadas quatro oficinas com a equipe, e três reuniões com a gestão, no período de janeiro a maio de 2022. Os encontros contaram com a participação de 40% dos trabalhadores da equipe de saúde. **Resultados:** A intervenção resultou na implementação da EPS, num processo crítico e reflexivo de construção deste espaço no CAPS III Vila Almeida, com temas validados pelos profissionais, bem como no fortalecimento de vínculos e de identidade da equipe, como pertencentes ao SUS/RPB/CAPS III Vila Almeida. **Considerações finais:** A Educação Permanente deu início à um processo transformador, contínuo e dinâmico, já que através dele, a equipe de saúde começou a reavaliar, ressignificar e a reorganizar os processos de trabalho, de acordo com os princípios e valores do SUS e da Reforma Psiquiátrica.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Atenção Psicossocial. Educação Permanente.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: IMPLANTAÇÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

MARTINS, L. P. **Projeto Terapêutico Singular:** implantação em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Orientador: Dr. Fernando Pierette Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

leysi_pereira@hotmail.com

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se configuram como principais dispositivos da Reforma Psiquiátrica, se caracterizam como um serviço comunitário e aberto do Sistema Único de Saúde e podem utilizar como ferramenta de trabalho em equipe, o Projeto Terapêutico Singular (PTS), um instrumento de cuidado em Saúde Mental que favorece a participação, autonomia e reinserção social do usuário. **Objetivo:** Implantar o PTS como dispositivo de atenção à saúde no Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS ad) do município de Corumbá/Mato Grosso do Sul de forma a contribuir para produção do cuidado integral e compartilhado dos usuários, bem como, atuação integrada da equipe e o trabalho em rede. **Materiais e método:** Foi construído junto a equipe técnica um modelo de PTS a ser utilizado em casos complexos de usuários que se encontram em tratamento. Sua elaboração envolveu profissionais de diferentes áreas, instituições que se fizeram necessárias, familiares e o próprio usuário. A pertinência do projeto e do PTS também foram avaliados pela equipe a partir de formulários. **Resultados:** Foram elaborados quatro PTS que permitiram construir um plano de cuidado individualizado, a partir dos interesses e necessidades de cada usuário. Algumas dificuldades se fizeram presentes, mas não impediram a execução do projeto, que foi avaliado positivamente pela equipe. **Considerações finais:** O projeto possibilitou que o PTS incorporasse na organização do trabalho oferecido pelos profissionais do CAPS ad como ferramenta de cuidado, transformando a prática profissional da equipe e melhorando a qualidade do atendimento, contudo, este ainda precisa ser aperfeiçoado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Prática Interdisciplinar. Intersetorialidade.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CANDIA, M. O. L. **Educação Permanente em Saúde como estratégia de cuidado em saúde mental na atenção primária à saúde.** Orientador: Me. André Vinícius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

milenaoliveiralopesandia@gmail.com

Introdução: Este projeto foi realizado nas quatro unidades de saúde da família do município de Campo Grande/MS apoiadas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF – AB) Seminário B como requisito para obtenção do título de especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser e enquanto ações de saúde mental do NASF – AB que, com potencial transversal, devem ajudar as equipes a trabalhar a dimensão do sofrimento psíquico. **Objetivos:** Essas experiências nasceram como propostas do projeto de intervenção a partir das dificuldades do fluxo de critérios e prioridades no atendimento psicológico na Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que, havia uma enorme lista de espera para a consulta em psicologia, algumas vezes os pacientes já estavam em atendimentos nos outros equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, formando uma fila de espera desnecessária e dificultando o acesso daqueles que realmente precisam do atendimento. **Materiais e método:** Foram realizados quatro encontros de Educação Permanente em Saúde, cerca de sessenta profissionais estiveram envolvidos. **Resultados:** Possibilitou reforçar ações, o manejo e o tratamento de transtornos mentais no contexto da APS ampliando o número de pessoas e o acesso mais facilitado e rápido ao cuidado em saúde mental. **Considerações finais:** A Educação Permanente em Saúde apresentou-se como uma estratégia para o cuidado do paciente de saúde mental e sobre as necessidades da população, configurando-se como um processo de gestão participativa e transformadora.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL COMO FERRAMENTA TRANSFORMADORA DO PROCESSO DE TRABALHO EM UM CAPS III NA CIDADE DE CAMPO GRANDE - MS

PAULA, M. C. S. **A Educação Permanente em Saúde Mental como ferramenta transformadora do processo de trabalho em um CAPS III na cidade de Campo Grande - MS.** Orientador: Dr. Fernando Pierette Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) - Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

monisecpspaula@yahoo.com.br

Introdução: A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo assistencial aberto e de base comunitária. Constituída por dispositivos assistenciais diversos que devem funcionar de forma articulada, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) corresponde à solução organizativa proposta para a implementação desse modelo assistencial, sendo a Educação Permanente em Saúde (EPS) compreendida como uma proposta de aprendizagem no trabalho. **Objetivo:** Estabelecer a educação permanente no campo da saúde mental, em uma unidade específica de uma grande cidade, de forma a refletir sobre os subsídios que sustentam o exercício profissional neste campo. **Materiais e método:** As ações se constituíram em três reuniões com membros diversos da equipe, sendo a temática e o modo de intervenção previamente estabelecidos, utilizando-se da metodologia ativa para a problematização da realidade do cuidado e construção de senso crítico individual. **Resultados:** Houve importante colaboração da equipe, sendo as dificuldades encontradas bastante associadas à resistência pessoal. As ações motivaram discussões produtivas e o desejo do estabelecimento da EPS como estratégia frequente nesta Unidade. **Considerações finais:** A participação de servidores com formações diversas nos encontros possibilitou o reconhecimento da EPS como estratégia necessária para o melhor atendimento na Unidade. Apesar de pontuais e raras, houve esperança em relação à mudança do paradigma da doença mental nestes servidores.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Educação Permanente. Prática Profissional.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E AUTOLESÃO: GRUPO PSICOTERAPÊUTICO PARA JOVENS, COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO

CHAVES, P. B. **Prevenção ao suicídio e autolesão:** grupo psicoterapêutico para jovens, como estratégia de cuidado. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

patriciaufgd2013@hotmail.com

Introdução: Ao longo dos anos de atuação em Psicologia da Saúde, no município de Laguna Carapã, observou-se que os encaminhamentos para o serviço de saúde mental frequentemente se referiam a casos de jovens, especialmente do sexo feminino, com presença de comportamentos autolesivos e comportamentos suicidas. **Objetivo:** Assim, a proposta se apresenta como uma estratégia de cuidado, a fim de prevenir a incidência dos casos, bem como acompanhar aqueles que já estão instalados. **Materiais e método:** Os encontros ocorrem semanalmente, com periodicidade de uma vez na semana, com duração média de noventa minutos cada sessão. Até o presente momento, foram realizadas quatro sessões, nos quais foram abordados assuntos distintos em cada uma delas. Dentre eles, foram contemplados: ampliação de redes de apoio, autoestima, habilidades de socialização, enfrentamento de crises existenciais e fortalecimento de vínculos. **Resultados:** Os ganhos perceptíveis estão sendo a socialização entre as participantes, engajamento nas sessões, participação com assiduidade e reflexos positivos na autoestima e autoimagem, percebidos pelo fato de como estão se vestindo e se apresentando para o comparecimento na terapia. **Considerações finais:** O grupo permanecerá com os encontros semanais, durante o decorrer de 2022 e aderindo novos participantes conforme a necessidade dos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Prevenção. Suicídio. Adolescência.

IMPLANTAÇÃO DO “PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR - PTS” NO CENTRO DE FISIOTERAPIA, REABILITAÇÃO E CONDICIONAMENTO FÍSICO – CER

PALOMARES, P. A. P. **Implantação do “Projeto Terapêutico Singular - PTS” no Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Condicionamento Físico - CER.** Orientador: Dr. Fernando Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

paulapalomares.psicologa@hotmail.com

Introdução: Este expõe a implantação do projeto de intervenção da ferramenta Projeto Terapêutico Singular (PTS), executado no Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Condicionamento Físico "Renato Waldson Miranda Silva". **Objetivo:** Implantar o Projeto Terapêutico Singular (PTS) enquanto ferramenta para ampliação da resolubilidade de casos complexos no Centro de Fisioterapia, Reabilitação e Condicionamento Físico – CER e os **Objetivos específicos** : Apresentar, conhecer e interpretar com a equipe os conceitos teóricos como definições de cada etapa sobre o projeto terapêutico singular (PTS); Explicitar, quanto as fases do projeto de intervenção, no que se refere a educação permanente, à discussão de casos complexos dentro de uma lógica mais participativa, organizada e com ações resolutivas, por meio da atuação dos profissionais da área de saúde integrantes do presente projeto; e Identificar e reconhecer os usuários que necessitam de um projeto terapêutico singular (PTS). **Materiais e método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do referido tema, selecionando textos que respondiam ao objetivo geral e específicos do projeto, propondo corroborar para o desenvolvimento das habilidades voltadas à compreensão, à formulação e ao desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular. **Resultados:** Reconhecer que a rotina do cuidado em saúde mental envolve as relações entre trabalhadores e gestores da saúde, usuários, familiares e comunidade, na formulação de ajustes das metas, para que equipe possa compartilhar força de superação e estímulo para vencer novos desafios. **Considerações finais:** O PTS desenvolveu um papel além da atenção ao usuário, que transformou os profissionais, tornando-os mais participativos e reflexivos, fortalecendo e trabalhando a união da equipe.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Educação Permanente. Assistência Integral a Saúde. Saúde Mental.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: QUALIFICANDO A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

MONTEIRO, R. C. S. **Projeto Terapêutico Singular:** qualificando a produção do cuidado em saúde mental. Orientador: Dr. Fernando Pierette Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

rosanacarolinem@gmail.com

Introdução: Trata-se de um relato de experiência de atendimento às pessoas com transtornos mentais graves, onde o sujeito e ou sua família participam ativamente das decisões acerca do seu acompanhamento.

Objetivo: Descrever as etapas que constituíram a construção de Projeto Terapêutico Singular de três pacientes atendidos em um CAPS III do município de Campo Grande – MS, a partir de então analisar se indivíduos com Transtornos Mentais Graves, apresentam melhorias nas condições de saúde mental, de vida, participação social e autonomia através do desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular. **Materiais e método:** A partir da análise das informações coletadas, extraídas situações problemas, elaboramos um plano de cuidados e buscamos estratégias com fundamentação teórica para as intervenções necessárias.

Resultados: A construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), possibilita a participação, a reinserção e construção de autonomia para o usuário e família dos pacientes em sofrimento psíquico, uma vez que esse é o principal instrumento de trabalho interdisciplinar dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Considerações finais: A partir destas intervenções destacamos como potencialidade o trabalho em conjunto com as equipes de referência da Atenção Básica, por intermédio da execução de ações que vieram de encontro a satisfação nos resultados obtidos, uma vez que em dois dos três casos analisados vislumbramos a sensibilização da família, o fortalecimento do vínculo e o acompanhamento regular em saúde mental.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Clínica Ampliada.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

CRUZ, P. C. S. **Cuidando de quem cuida**. Orientador: Me. André Vinicius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

sarassocial2011@hotmail.com

Introdução: O trabalho apresentado aborda o tema: Cuidando de quem cuida, teve como público alvo trabalhadores do Sistema Único de Saúde, lotados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III Aero Rancho, situado em Campo Grande MS. Configura-se como objeto deste trabalho a saúde do trabalhador da saúde mental. **Objetivo:** Disponibilizar a equipe do CAPS III Aero Rancho, espaço de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências e a troca de saberes, além de propiciar momentos de cuidado para os profissionais da Unidade que se encontram em sua maioria adoecidos. Sensibilizar a equipe sobre a importância do autocuidado. Promover atividades que possibilitem momentos de descontração e relaxamento. Realizar atividades de reflexão a fim de que o conhecimento adquirido durante os encontros possa refletir nas práticas diárias. **Materiais e método:** A metodologia escolhida para este trabalho constituiu-se em uma metodologia ativa, sendo realizado um primeiro momento para levantar os interesses da equipe e subsequentemente foram realizados 04 encontros, em ambiente lúdico, com a participação dos servidores. **Resultados:** Os resultados da intervenção foram positivos, possibilitando a melhora da autoestima dos servidores e despertando a necessidade da prática do autocuidado. **Considerações Finais:** Conclui-se que o projeto foi de extrema relevância, pois despertou nos servidores o desejo de olhar para si mesmo, ressaltando a importância das práticas de autocuidado para a manutenção da saúde mental dos trabalhadores, bem como, a necessidade de implantação de estratégias por parte das políticas públicas.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Saúde dos Trabalhadores. Autocuidado.

RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA PARA MULHERES “SUPERPODEROSAS”

AMARAL, S. C. R. **Roda de terapia comunitária integrativa para mulheres “superpoderosas”**. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

psicsoniamaral@gmail.com

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa para Mulheres apresentou-se como uma intervenção eficaz nos casos de transtornos mentais comuns, uma possibilidade de cuidado ampliado e alternativo ao modelo exclusivamente biomédico. **Objetivo:** Implementar a Terapia Comunitária integrativa, promovendo um espaço de acolhimento e compartilhamentos, para os pacientes atendidos no Ambulatório de Saúde Mental de Batayporã/Mato Grosso do Sul. **Materiais e método:** Terapia Comunitária Integrativa, que prevê as seguintes etapas: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização e encerramento. **Resultados:** As participantes da Roda de Terapia Comunitária Integrativa apresentam melhora significativa em relação às condições de vida, verbalizada frequentemente pelas mesmas, acentuando o benefício em ter um espaço protegido para acolhimento, expressão dos sentimentos e bem-estar diário. A diminuição nas medicações e a vinculação entre as participantes do grupo, também reflete os resultados da TCI. **Considerações finais:** Como alternativa a extrema medicalização e a centralização dos atendimentos em saúde mental no modelo biomédico, individual e clínico, os grupos surgem como proposta viável para os atendimentos em Saúde Mental no Sistema Único de Saúde. A falta de aparatos metodológico e teóricos, bem a resistência de profissionais e pacientes, muitas vezes tem se apresentado como desafios para a ampliação dos atendimentos grupais. Levando-se em consideração estes aspectos, optou-se por desenvolver um projeto de intervenção com pacientes femininas do Ambulatório de Saúde Mental, tendo como método a Terapia Comunitária Integrativa. Ainda é preciso superar alguns desafios diários, como ausência de cooterapeutas e expansão da TCI a outros grupos de pacientes, bem como o aprimoramento do método aplicado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Atenção Psicossocial. Grupos.

O (RE) INVENTAR DO CUIDADO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA: UM NOVO OLHAR AO CAPSII DE AQUIDAUANA - MS

ARGUELO, S. S. **O (re) inventar do cuidado na Atenção Especializada:** um novo olhar ao CAPSII de Aquidauana - MS. Orientador: Me. André Vinícius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

suelenarguelo@hotmail.com

Introdução: A reestruturação do tratamento, visando o acolhimento de pacientes e familiares, com ênfase na base comunitária, tem sido a estratégia adotada em todos os níveis de atenção à saúde em todo o território nacional, posterior a desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos. **Objetivo:** Reestruturar a assistência em saúde mental ofertada pela equipe interdisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial II – Alzira Augusta Albuquerque de Souza em Aquidauana – Mato Grosso do Sul (MS) visando qualificação das práticas de trabalho. **Materiais e método:** O projeto de intervenção utilizou reuniões de equipe como uma ferramenta potente para a ampliação da reflexão e construção da nova proposta de atenção à saúde e pactuações com a gestão e parceiros no território. **Resultados:** A implementação de novas tecnologias de cuidado, resultou na maior adesão ao tratamento, autonomia da equipe, estabelecimento de parcerias e efetiva comunicação com os demais serviços e gestão. **Considerações finais:** O projeto de intervenção forneceu subsídios para a equipe responder as demandas mais complexas e fomentassem a construção de novos arranjos de cuidado aos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Atenção Psicossocial. Equipe Multiprofissional.

APOIO EM SAÚDE MENTAL DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) COM A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): CONSTRUINDO CUIDADOS INTEGRATIVOS E COLABORATIVOS

SILVA, T. C. **Apoio em saúde mental do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com a Estratégia de Saúde da Família (ESF):** construindo cuidados integrativos e colaborativos. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

thauanicristina@hotmail.com

Introdução: O apoio em saúde mental é utilizado para organizar o trabalho interprofissional entre equipes de atenção à saúde. É um modo de produzir saúde entre profissionais, num processo de construção compartilhada, criando proposta de intervenção. **Objetivo:** Teve se como objetivo realizar o apoio em saúde mental entre a atenção especializada Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a Saúde da Família (ESF). **Materiais e método:** Foram realizados quatro encontros com a ESF, onde os primeiros encontros participaram profissionais variados da unidade e os demais encontros participaram os agentes comunitários de saúde (ACS). **Resultados:** Observou – se questionamentos sobre o tabu em relação aos pacientes de saúde mental e sobre o suicídio, a falta de visibilidade da saúde mental, poucas intervenções na área, limitando em atendimentos médico e encaminhamentos para as especialidades. Foram realizadas orientações aos agentes comunitários de saúde sobre o histórico da saúde mental no Brasil, a importância do acolhimento do paciente, grupo de educação permanente em saúde mental, um compartilhamento de caso da ESF com o CAPS e a realização de um grupo terapêutico com os pacientes das ESF. **Considerações finais:** As ações realizadas proporcionaram visibilidade da saúde mental na ESF e no município, despertou a necessidade de falar e trabalhar a saúde mental de forma constante para que haja a quebra do tabu relacional aos usuários desse serviço, pois são casos complexos, que precisam de reuniões de equipe interprofissional de educação permanente, ação de rodas terapêuticas e discussão de casos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Atenção Psicossocial. Educação Permanente.

COMPETENCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO CUIDADO HUMANIZADO AO PACIENTE PSIQUIATRICO EM SURTO

SERTÓRIO, T. G. **Competências a serem desenvolvidas no cuidado humanizado ao paciente psiquiátrico em surto.** Orientador: Dr. Fernando Pieretti Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

tgioli@hotmail.com

Introdução: A abordagem inicial à pessoa com transtorno mental em emergência é de tal importância que, se realizada com segurança, prontidão, qualidade e de modo humanizado é capaz de determinar o bom desfecho do atendimento. **Objetivo:** Conhecer as dificuldades elencadas pela equipe de enfermagem em uma unidade de urgência e emergência (UPA24H) ao portador de transtorno mental em situação de surto. **Materiais e método:** Para construção do diagnóstico problematizador na abordagem ao paciente em surto, foi utilizado a metodologia de diagnóstico situacional aos enfermeiros da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24H em grupos de até 05 profissionais. **Resultados:** A aplicação da metodologia de diagnóstico situacional, permitiu aos enfermeiros uma reflexão sobre o processo de atendimento ao paciente psiquiátrico em surto e evidenciou as potencialidades do serviço como a vasta disponibilidade de medicamentos, leitos privativos para manejo deste paciente, equipe multiprofissional com destaque para assistente social, apoio de equipes externas, como o Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Corpo de Bombeiro e o ágil atendimento de toda a equipe quando este agravo é diagnosticado, e assim como as fragilidades, que evidenciou a escassez de material para contenção física, a falta de capacitações para o manejo do paciente psiquiátrico em surto, e a sobrecarga de trabalho pelo alto fluxo de atendimentos. **Considerações finais:** Com a composição apresentada neste projeto torna-se fundamental propor novas aplicações de intervenções metodológicas ativas, no que concerne à assistência do enfermeiro em situações de urgência e emergência psiquiátrica.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental.

TREINANDO HABILIDADES, RETENDO TALENTOS: PROGRAMA DE TREINAMENTO EM HABILIDADES SOCIAIS (HS) COMO ESTRATÉGIA DE COPING E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

GONÇALVES, U. S. **Treinando habilidades, retendo talentos:** programa de treinamento em habilidades sociais (HS) como estratégia de *coping* e promoção de saúde mental no trabalho. Orientador: Dr. Nathan Aratani. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

uelitonpsico@hotmail.com

Introdução: Os locais de trabalho são espaços coletivos nos quais diversos fatores de riscos psicossociais atravessam as relações interpessoais, favorecendo ou ocasionando o adoecimento psíquico. Destacam-se as relações interpessoais como promotoras ou dificultadoras dos cuidados em saúde. **Objetivo:** buscou-se implementar um programa de treinamento em habilidades sociais (HS), visando qualificar e desenvolver competências sociais, emocionais e comportamentais dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) em um município de Mato Grosso do Sul. **Materiais e método:** As intervenções divididas em três fases tiveram inicialmente uma etapa diagnóstica; posteriormente, uma fase de devolutiva sendo apresentados, individualmente, os resultados aos participantes; e na última etapa, a realização de ações de sensibilização, educação e treino de HS. **Resultados:** Na fase diagnóstica, encontrou-se como principais riscos psicossociais no trabalho as “Exigências Cognitivas”, “Exigências Emocionais” e “Confiança Horizontal”. Já o percentil com menor escore total em HS foi de 10 (P2), representando um déficit em HS. Na devolutiva, observou-se a importância do *feedback* enquanto dispositivo de sensibilização e direcionamento de mudanças comportamentais. Durante a intervenção, as ações psicoeducativas e de treino de HS puderam contribuir no sentido de promoção de autoconhecimento, propiciando a reflexão da realidade vivenciada, passo essencial nos processos de mudança comportamental. **Considerações finais:** Embora se observou certa dificuldade na organização do trabalho, houve abertura para a implementação do programa de treinamento em HS, sendo este recurso também entendido enquanto dispositivo de educação permanente na gestão estratégica de pessoas, possibilitando a construção de novas práxis e ambientes de trabalho mais saudáveis.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Habilidades Sociais. Saúde do Trabalhador.

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO DISPOSITIVO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS MARIA RITA SENA CAMPOS, NO MUNICÍPIO DE BODOQUENA - MS, UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

AMORIM, E. R. V. **Processo de implantação do dispositivo Projeto Terapêutico Singular como estratégia de cuidado na Unidade Básica de Saúde - UBS Maria Rita Sena Campos, no município de Bodoquena - MS, um projeto de intervenção.** Orientador: Prof. Dr. Fernando Ferrari. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

ens.vania@gmail.com

Introdução: Trata se de um processo de construção coletiva, entre a equipe multiprofissional, e corresponsabilização do usuário nas interfaces da vulnerabilidade, concomitante a um diagnóstico, definições de metas, responsabilidades e reavaliação. A fim de exercer discussões com vista a possibilidades de resoluções de casos complexos. Refletir, discutir, e implantar o dispositivo Projeto Terapêutico Singular (PTS), como ferramenta estratégica de organização do cuidado em saúde, envolvendo a equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde Maria Rita Sena Campos. Partindo da compreensão de que o dispositivo é uma das ferramentas tecnológicas que contribui para a integralidade do cuidado nos serviços em saúde. A partir de uma proposta de intervenção interdisciplinar, ampliação da clínica e centralidade no usuário. **Objetivo:** Elaborar a implantação do PTS como ferramenta estratégica de efetivação da clínica ampliada na Unidade Básica de Saúde Maria Rita Sena Campos no município de Bodoquena Mato Grosso do Sul. **Objetivos específicos:** 1. Compreender e discutir a importância da implantação do PTS; 2. Envolver a equipe multiprofissional na construção do PTS; 3. Ampliar a clínica do cuidado em saúde mental. **Materiais e métodos:** Intervenção com reuniões programadas com a equipe multiprofissional, pactuação com gestores, capacitação e elaboração de instrumentais referenciados em pesquisas bibliográficas. **Resultados:** Reorganização e organização dos serviços, compartilhamento de saberes interdisciplinares. Fortaleceu, integrou e potencializou a equipe multiprofissional. Transformou as práticas de cuidados à clínica ampliada. **Considerações finais:** Transformação no processo de trabalho e na gestão do cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Assistência Integral a Saúde.

REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL, CRACK E/OU OUTRAS DROGAS EM CHAPADÃO DO SUL - MS

DETOMINI, V. C. **Referências técnicas para a atenção à saúde das pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool, crack e/ou outras drogas em Chapadão do Sul - MS.** Orientador: Me. André Vinícius Batista de Assis. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental e Atenção Psicossocial) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

vcdetomini@outlook.com

Introdução: Considerando que a maioria das pessoas que apresentam histórico de uso problemático de drogas não tem indicação para tratamento em meio fechado e diante da demanda de solicitações feitas para o Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) de Chapadão do Sul, Mato Grosso do Sul, tanto de acolhimento em Comunidades Terapêuticas quanto de internações involuntárias em Clínicas ou Hospitais Psiquiátricos, enxergou-se a necessidade de melhor articulação entre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Objetivo:** Este projeto de intervenção tem o objetivo de subsidiar a atenção à saúde das pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas em Chapadão do Sul, interior de Mato Grosso do Sul, a fim de que sejam modificadas suas práticas de forma coletiva, em rede e em equipes. **Materiais e método:** Inicialmente em espaços de reunião de equipes, levantou-se as fragilidades do CAPS I e da RAPS e, a partir de referências acadêmicas e legislações, foram apontadas necessidades de mudanças nas formas de atendimento e modelos de intervenção. **Resultados:** Foi realizada uma descrição pormenorizada das ações de cada ponto de acesso da rede para posterior pactuação da articulação entre eles ao que condiz a atenção à saúde das pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool, crack e/ou outras drogas em Chapadão do Sul. **Considerações finais:** A RAPS foi fortalecida no município através da melhor articulação entre seus dispositivos, tanto consolidando o CAPS I como principal articulador do cuidado na área de saúde mental, quanto apontando ações indispensáveis dos demais serviços existentes.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Saúde Mental. Centros de Atenção Psicossocial. Abuso de Drogas.



e-ISSN 2675-7656



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul